



Santa Casa da
**Misericórdia
de Machico**

ANO 2018
RELATÓRIO E CONTAS



Preâmbulo

I. RELATÓRIO 2018	5
1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL	6
2. MISSÃO-VISÃO	6
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO	6
4. ACTIVIDADE INSTITUCIONAL	7
5. CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES POR VALÊNCIA	8
5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara	8
5.1.1 Actividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio	8
5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2018	8
5.1.1.2 Centro de Dia	12
5.1.1.3 Centro de Convívio	13
5.1.1.4 Serviço de transportes	13
5.1.1.5 Manutenção	14
5.1.1.6 Vigilância	14
5.1.1.7. Actividades de animação	14
5.1.1.7. 1. Registo mensal de actividades	16
5.1.2 Actividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	37
5.1.3 Actividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	38
Actividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2018	38
5.1.4 Actividades de nutrição realizadas no Lar	39
5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia	42
5.2 Horta Social	45
5.3. Centro Comunitário da Bemposta	46
5.3.1. Actividades Desenvolvidas	47
5.3.2. Conclusão	49
5.4. Polo Sócio Comunitário	49
5.4.1. Objectivos gerais	49
5.4.2. População – alvo	50

Índice



Preâmbulo

I. RELATÓRIO 2018	5
1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL	6
2. MISSÃO-VISÃO	6
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO	6
4. ACTIVIDADE INSTITUCIONAL	7
5. CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES POR VALÊNCIA	8
5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara	8
5.1.1 Actividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio	8
5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2018	8
5.1.1.2 Centro de Dia	12
5.1.1.3 Centro de Convívio	13
5.1.1.4 Serviço de transportes	13
5.1.1.5 Manutenção	14
5.1.1.6 Vigilância	14
5.1.1.8. Actividades de animação	14
5.1.1.8. 1. Registo mensal de actividades	16
5.1.2 Actividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	37
5.1.3 Actividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	38
Actividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2018	38
5.1.4 Actividades de nutrição realizadas no Lar	39
5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia	42
5.2 Horta Social	45
5.3. Centro Comunitário da Bemposta	46
5.3.1. Actividades Desenvolvidas	47
5.3.2. Conclusão	49
5.4. Polo Sócio Comunitário	49
5.4.1. Objetivos gerais	49
5.4.2. População – alvo	50

7. INVENTÁRIOS.....	67
7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada	67
8. CLIENTES	68
9. FUNDOS PATRIMONIAIS	69
10. FORNECEDORES.....	70
11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES	71
11.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço	72
12. PROVISÕES.....	72
13. DIFERIMENTOS	73
14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	73
15. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR	74
16. RÉDITO	75
17. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	76
17.1 Subsídios ao investimento.....	76
17.2. Subsídios à exploração	77
18. GASTOS COM O PESSOAL	78
19. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS.....	79
20. OUTROS GASTOS E PERDAS	80
21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	80
22. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	81
23. GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	81
24. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS.....	81
24.1 Expropriações	81
24.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira	82
25. EVENTOS SUBSEQUENTES	82
26. OUTRAS INFORMAÇÕES	82
27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	82
III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	83
1. Situação económica – Demonstração de Resultados.....	83
2. Situação financeira – Balanço.....	83
3. Proposta de aplicação de resultados.....	83
4. Considerações finais	84
ANEXOS	





5.4.2.1 Processo de seleção.....	50
5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2018	50
5.4.4. Conclusão	53
II. DEMONSTRAÇÕES.....	54
ECONÓMICO FINANCEIRAS	54
ANO 2018	54
I. BALANÇO	55
II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	56
III. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	57
IV. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA	58
I. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	59
II. ANEXO.....	60
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	60
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	61
2.1. Introdução	61
2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade	61
2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	61
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	61
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs.....	61
3.2. Outras políticas relevantes	63
3.3. Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas	64
3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro	64
3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas.....	64
4. FLUXOS DE CAIXA	64
4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	64
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	65
5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	65
5.2 Métodos de depreciação usados.....	65
5.3 Taxas de depreciação usadas	66
5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período.....	66
6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	67



Preâmbulo

Introdução

A Mesa Administrativa é um dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Machico, conforme o disposto n.º 1 do artigo 24.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Machico aprovado em Assembleia Geral de 25 de outubro de 2016.

Compete à Mesa Administrativa, nos termos do disposto na alínea d) do artigo 42.º do referido Compromisso “Elaborar (...) relatórios e organizar as contas de gerência”; e à Assembleia Geral, “apreciar e votar, anualmente, (...) o relatório de contas de gerência.” (artigo 35.º, alínea c) do Compromisso.

O Relatório e Contas reflete a realidade institucional e financeira, tendo com satisfação verificado, que a administração e gestão financeira, levada a cabo desde o ano de 2017 e no decurso do ano de 2018, permitiu superar grandes desafios e reverter a tendência deficitária e insustentável com que a Instituição se debatia nos últimos anos.

Os indicadores do exercício do ano económico de 2018, atestam o desempenho positivo no plano económico-financeiro de sustentabilidade.

Os resultados líquidos foram positivos no valor de 204.720,87€ , sendo que no ano de 2017 o resultado também foi positivo, no valor de 91.387,25€, feitas as contas, os dados apontam para crescimento na ordem 124% em relação ao período homólogo.

Os resultados que agora se apresentam refletem uma contínua melhoria da sustentabilidade a médio longo prazo, e que, a manter-se os resultados a deterioração da sustentabilidade que vinha a verificar-se nos últimos anos, nomeadamente até o ano de 2016, poderá ficar resolvida a médio longo prazo. Pelo que importa manter, os princípios que determinaram que os resultados fossem positivos. Sendo certos que nos encontramos no bom caminho, assim prosseguiremos, com rigor e determinação.

O ano de 2018 exigiu um grande esforço de adequação e de resiliência, e que só foi possível com o profissionalismo, empenho e dedicação de todos.

Mais, um desafio superado, e uma nova meta alcançada, que a todos sirva de inspiração.

A todos um bem hajam.

Nélia Cláudia Franco Martins

Provedora da SCMM



I. RELATÓRIO 2018



1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de reconhecida utilidade pública, registada no Centro Regional de Segurança Social da Madeira, no Livro das Instituições Particulares de Solidariedade Social sob a inscrição n.º 5/91, a fls. 5 e verso lavrada a 29 de Julho de 1991, em conformidade com o Decreto Regulamentar Regional n.º 3/84/M, de 22/3, que aplicou a esta Região o “Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social” e nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º do Regulamento do Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social do âmbito da Segurança Social aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de Junho.

Através do registo a Instituição adquiriu automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do artigo 8.º daquele diploma.

Foi reconhecida a esta Instituição a isenção de IRC, por despacho de 92-01-29 do Exmo., Senhor Subdiretor-geral da Direção Geral das Contribuições e Impostos, nas Categorias C, E, F e G, publicado no Diário da República nos termos do n.º 2 do art.º 9.º do CIRC.

2. MISSÃO-VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico (SCMM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508 e fundada a 4 de julho de 1529.

A sua Missão consiste na proteção do cidadão na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade do trabalho e no apoio a crianças e jovens e na promoção da Saúde.

A Visão da Instituição corresponde a uma entidade global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos de qualidade da sua intervenção, assumindo-se como referencial de excelência para a Sociedade Civil e Tutela pela eficiência, eficácia e qualidade dos cuidados e serviços prestados.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede à Rua do Desembarcadouro n.º 50 9200-144 Machico. A SCMM desenvolve a sua ação nas seguintes Valências:

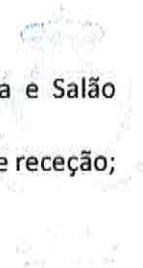
- Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- Centro de Dia
- Centro de Convívio
- Centro Médico e de Reabilitação
- Horta Social
- Centro Comunitário da Bemposta
- Polo Socio Comunitário de Machico
- Infantário Rainha Santa Isabel (sociedade comercial unipessoal por quotas).

A Instituição está localizada numa zona sobranceira à baía de Machico com destaque pelo seu aspecto arquitetónico. Apresenta boa acessibilidade, a pé ou de transporte, através de duas estradas municipais tendo sido inaugurada em setembro do ano 2000 após vários anos de inatividade.

O prédio principal é constituído por 5 pisos:

- Piso -2: Infantário;

- Piso -1: Infantário, Centro de Dia, Centro de Convívio, Lavandaria, biblioteca, Capela e Salão Polivalente;
- Piso 0: Refeitório; Serviços Administrativos-Financeiros, Centro Médico e de Reabilitação e receção;
- Piso 1: Gabinete médico e de enfermagem e lar;
- Piso 2: Gabinete de nutrição e Lar.



4. ACTIVIDADE INSTITUCIONAL

A Misericórdia de Machico fez-se representar em vários eventos a nível regional e nacional.

FEIRA DA SAÚDE

A Instituição participou na Feira da Saúde do ano 2018, evento cuja organização é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Machico.

MERCADO QUINHENTISTA

Organizado pela Escola Básica e Secundária de Machico e pelo Município de Machico, o Mercado Quinhentista é um projeto pedagógico e sociocultural que conta com a participação ativa das associações culturais, outros estabelecimentos de ensino e de instituições sociais.

SEMANA GASTRONÓMICA DE MACHICO

A participação na Semana Gastronómica de Machico acontece já há alguns anos, tendo-se mantido esta presença no ano 2018. Este evento é organizado pela Câmara Municipal de Machico.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

A Assembleia Geral reuniu no sentido de aprovar as linhas orientadoras de ação para as suas actividades no ano 2019, assim como o Orçamento.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2017

A Assembleia Geral reuniu no sentido de aprovar o relatório e contas do ano 2017. Os documentos foram colocados à discussão sendo aprovados por maioria.



5. CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES POR VALÊNCIA

5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara

No Lar residem 77 idosos dos quais 41 idosos em regime privado e 36 ao abrigo de protocolo com a Segurança Social.

O funcionamento do Lar é garantido por uma equipa multi-disciplinar:

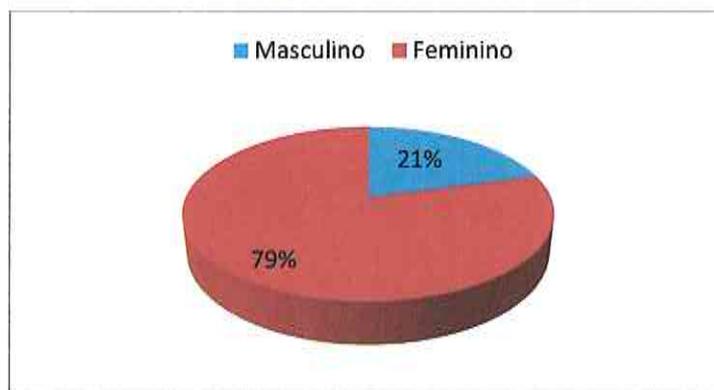
- assistência médica e de enfermagem é diária e garantida por dois Médicos: Dr. Miguel Homem Costa, Diretor Clínico, Especialista em Medicina Interna e Dr. Pedro Afonso, Especialista em Medicina Geral e Familiar;
- Equipa de enfermagem que presta serviço 24 horas por dia, em todos os dias da semana e coordenada por um Enfermeiro-Coordenador;
- 36 Ajudantes de Lar, que funcionam por turnos e 2 auxiliares de ação médica;
- 1 Nutricionista;
- 2 Fisioterapeutas;
- 1 psicóloga clínica;
- 1 Sociólogo;
- 1 Fisiatria Especialista em Medicina Física e de Reabilitação.

5.1.1 Actividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio

5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2018

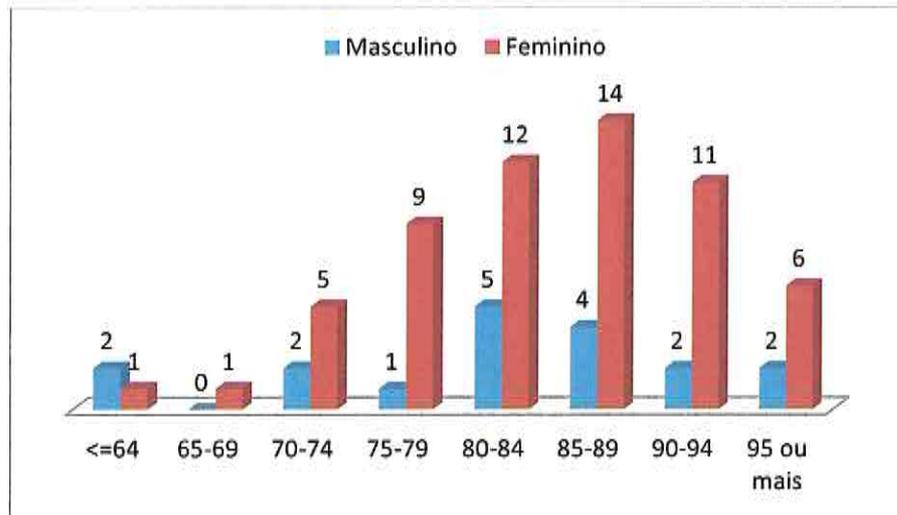
A Santa Casa da Misericórdia de Machico contava em 31-12-2018 com um total de 77 utentes, na valência de Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

Gráfico n.º 1 - Distribuição dos Utentes, em função do Género



Observando o gráfico n.º 1 poderemos constatar que a maioria da população idosa da valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara é do sexo feminino com 79% (61 idosas) e 21% do sexo masculino (16 idosos).

Gráfico n.º 2 - Distribuição dos Utentes por escalões Etários

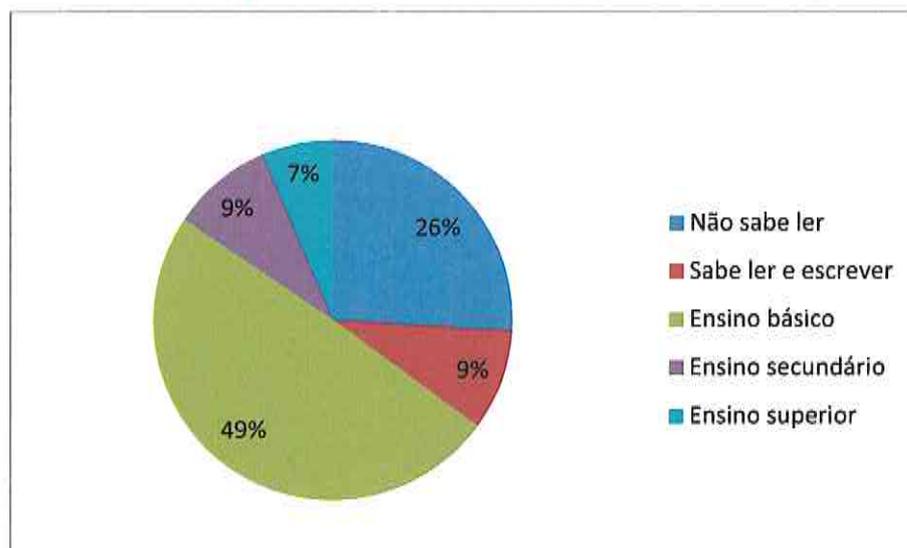


Através do gráfico poderemos verificar a sua distribuição em função da idade. De facto, podemos constatar que existe um grande desequilíbrio numérico entre sexos nas diversas faixas etárias com exceção da faixa etária dos 64 anos e menos, em que o número de pessoas do sexo masculino é ligeiramente superior. No entanto, nas restantes faixas etárias, facilmente constatamos que o sexo feminino prevalece com bastante incidência sobretudo no que diz respeito às faixas etárias mais elevadas e que traduzem uma idade mais avançada.

A faixa etária que predomina é aquela que se situa entre os 85-89 anos (18 idosos), seguida da faixa etária dos 80-84 anos (17 idosos) que em conjunto representam cerca de 45% do número total da população idosa da Santa Casa da Misericórdia. Outro elemento digno de referência é a constatação de que quase $\frac{3}{4}$ (72 %) da população idosa possuiu mais de 80 anos.

Com base nestes dados podemos, também, concluir que a média de idades da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara é bastante elevada com 84 anos. A média de idades para o sexo feminino é 84 anos (84,63) enquanto que para os utentes do sexo masculino a idade média se cifra na ordem dos 83 anos (82,56).

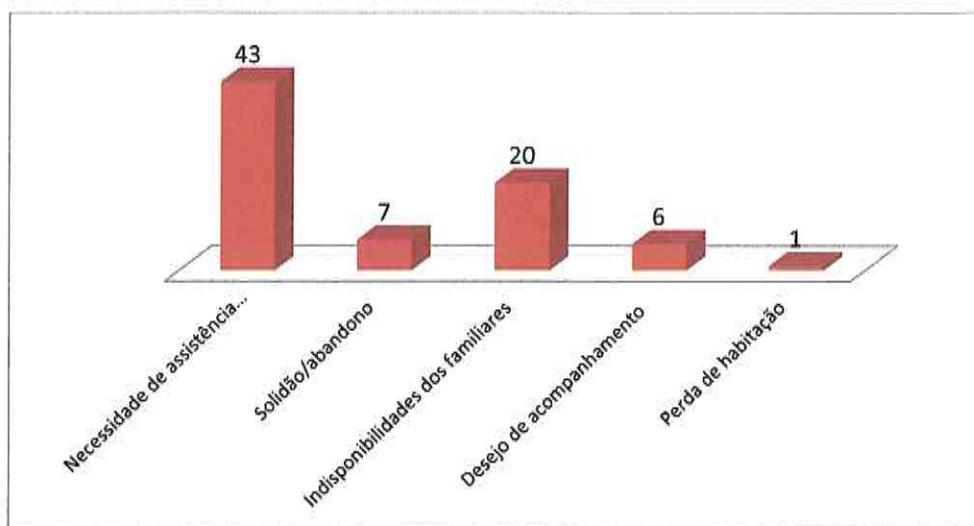
Gráfico n.º 3 - Distribuição dos Utentes, em Percentagem, por Habilitações Literárias



Quanto às habilitações escolares, podemos verificar que 49% dos utentes possuem habilitações literárias ao nível do ensino básico (38 idosos), 35 % dos utentes não têm qualquer habilitação escolar e destes, quase 3/4 não sabe ler nem escrever (20 idosos).

Podemos constatar que 16% dos utentes têm habilitações literárias ao nível do ensino secundário, técnico-profissional ou ensino superior.

Gráfico n.º 4 - Distribuição dos Uteses por Principal Motivo de Internamento

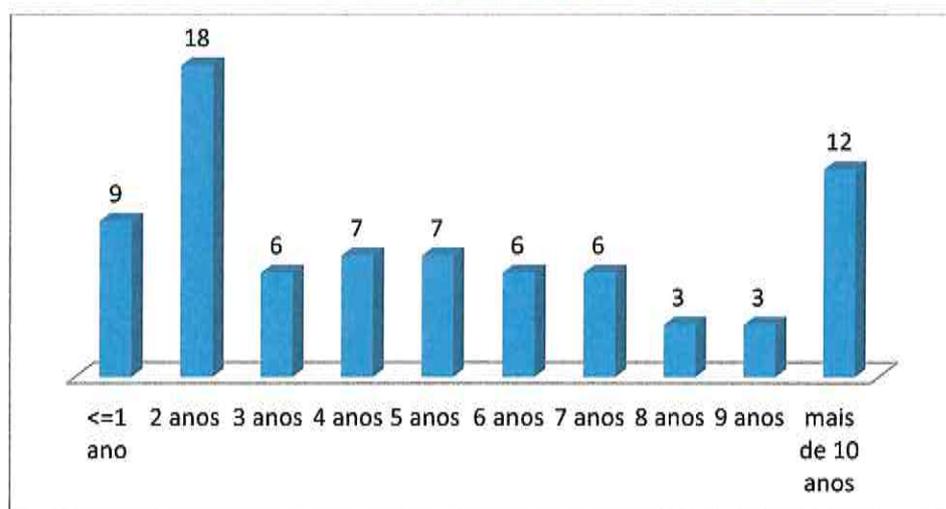


Através do gráfico podemos analisar as principais razões que são apontadas pelas famílias, ou responsáveis, que estiveram na base da decisão pelo internamento dos seus familiares no Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

De facto, através deste gráfico podemos observar que a principal razão apontada se prende com a "Necessidade de Assistência Permanente" com 43 casos (56 % dos utentes residentes). É de salientar que 26% dos casos (20 Uteses) referem a "Indisponibilidade dos Familiares" como sendo a principal causa do seu internamento.

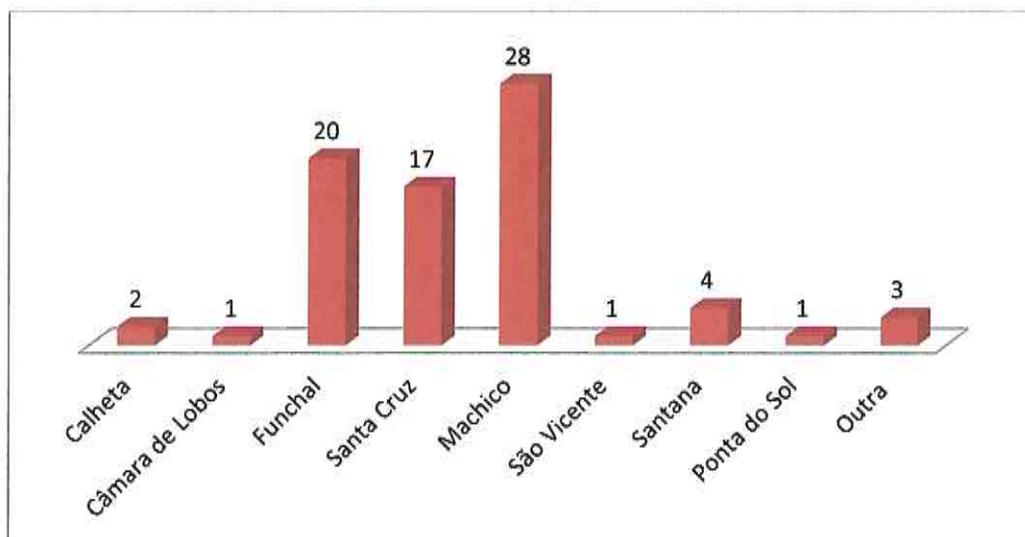
Não menos importantes são as situações de "Solidão/Abandono" com 9% e "Desejo de Acompanhamento/Companhia" com 8% dos casos analisados.

Gráfico n.º 5 - Período médio (anos) de Permanência no Lar



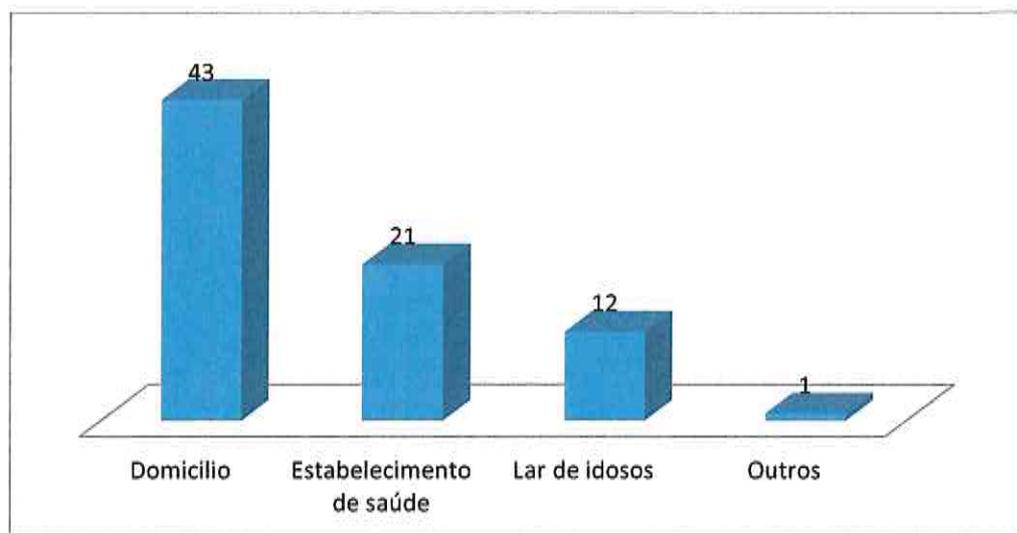
Em relação ao período de estadia no lar podemos constatar que o valor mais expressivo é aquele que se refere a 18 utentes (23%) como permanecendo no lar há cerca de 2 anos, seguido pela categoria daqueles utentes que se encontram no lar há mais de 10 anos, com 12 casos (16%). Cerca de 37 utentes (48%) residem no lar há mais de 5 anos. Não menos significativo é verificar que 9 utentes (12%) vivem no lar há cerca de 1 ano ou menos.

Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Utentes por Anterior Zona de Residência



Através do gráfico n.º 6, podemos verificar que 36% dos utentes internados têm como origem de residência anterior o concelho de Machico, seguido de perto pelo concelho do Funchal com 26 % e o concelho de Santa Cruz com 22 % das situações. Menos expressivos, nesta análise, são os concelhos de Santana com 4 casos, outras regiões com 3, Calheta com dois, e Ponta do Sol, S. Vicente e Câmara de Lobos com 1 caso cada.

Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Idosos



De acordo com o gráfico n.º 7 poderemos constatar que a grande maioria (56%) dos utentes admitidos, na valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, tiveram como local de proveniência o seu domicílio. Embora

menos significativo, não deixa de ser expressivo o facto de cerca de 27% dos utentes ter como proveniência um estabelecimento de saúde. Em 16% dos casos verificamos que tiveram como origem outros lares de idosos.

Admissão e saída de utentes

Mês	Saídas			Total	Admissões
	Óbitos	Transferências			
		Outras Instituições	Domicílio		
Janeiro	0	0	0	0	1
Fevereiro	1	0	0	1	0
Março	4	0	0	4	4
Abril	0	1	0	1	2
Maio	1	0	0	1	0
Junho	0	0	1	1	2
Julho	1	0	0	1	1
Agosto	2	0	0	2	1
Setembro	1	1	0	2	1
Outubro	1	0	0	1	2
Novembro	1	0	0	1	1
Dezembro	3	0	1	4	5
Total	15	2	2	19	20

Admissão de utentes

Através do Quadro podemos constatar que durante o ano de 2018 temos a registar um total de 20 admissões na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 17 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. De entre os motivos, apontados, que justificam a admissão em lar, destacamos, enquanto mais representativo, com 55% dos casos, a necessidade de assistência permanente. É de salientar que, em 20% das respostas obtidas, 4 utentes, referiram a indisponibilidade dos familiares existentes enquanto principal motivo para o seu internamento. Menos significativos foram os motivos relacionados com a solidão/abandono e recuperação da autonomia com 2 respostas cada e, por fim, desejo de acompanhamento e companhia social com 1 resposta.

Saída de utentes

Durante o ano de 2018 temos a registar um total de 19 saídas na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 15 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. De entre os motivos que justificam a saída do lar, temos a destacar, através do óbito, 79% dos casos, com 15 utentes. Por regresso ao domicílio e transferência para outras instituições foram registados 2 casos em cada.

5.1.1.2 Centro de Dia.

A funcionar desde 2001, com capacidade para acolher 50 idosos, o Centro de Dia é um espaço vocacionado para a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, cognitivas e relacionais numa perspetiva de valorização pessoal, proporcionando ainda a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio-culturais que visam a manutenção contínua da autonomia do idoso, contribuindo para a sua manutenção no seu meio familiar.

Durante o ano de 2018 esta valência apoiou 11 pessoas idosas, registou 4 admissões e 4 saídas.

O Centro de Dia, conta atualmente, a 31-12-2018, com 4 utentes, destes, 2 são do sexo feminino e 2 do sexo masculino.

A média de idades nesta valência é de 64 anos.

Por outro lado, em relação a esta valência, dado o número de utentes existente, não nos é possível efetuar considerações ou interpretações mais genéricas porque o seu número é extremamente limitado e reduzido.

5.1.1.3 Centro de Convívio

A funcionar desde Julho de 2011, com capacidade para acolher 30 utentes, o Centro de Convívio está vocacionado para o desenvolvimento de actividades sócio recreativas e culturais dinamizadas e orientadas para a participação ativa dos idosos. É um espaço de lazer e de ocupação de tempos livres vocacionado para a prevenção da solidão e isolamento social.

Durante o ano de 2018 a Valência Centro de Convívio apoiou cerca de 5 utentes, registou 2 saídas e 2 admissões.

O Centro de Convívio conta atualmente, a 31-12-2018, com 3 utentes, 2 do sexo masculino e um do sexo feminino. A média de idades para esta valência é de 83 anos.

Tal como na análise estatística da valência anterior o reduzido número de utentes não permite outro tipo de considerações ou interpretações quantitativas.

5.1.1.4 Serviço de transportes

Ao longo de todo o ano de 2018 foram desenvolvidas ações com vista à integração social do idoso na instituição e na comunidade.

Foram desenvolvidos ações de acompanhamento às famílias dos idosos de modo a propiciar a sua integração social na instituição e dessa forma fortalecer a relação intrafamiliar.

Atendimento aos utentes e seus familiares na procura de respostas no sentido da resolução de problemas. Articulação com os diversos sectores.

A Santa Casa da Misericórdia de Machico teve ao seu dispor, ao longo do ano de 2018, 6 profissionais e 6 viaturas. O serviço de transportes ao longo do ano de 2018, contribui para o assegurar da normal prestação de serviços de transporte aos utentes da SCMM e clientes externos à instituição, como também para o aumento da capacidade de resposta e melhoria da eficiência interna dos serviços. No serviço de Missão destaca-se o serviço de transporte aos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais de Machico e aos estudantes com mobilidade reduzida no trajeto para as escolas do Município.



5.1.1.5 Manutenção

Afetos a esta área, a Santa Casa da Misericórdia de Machico, ao longo do ano de 2018, contou com a colaboração de 2 profissionais cujo principal contributo e objetivo se reflete na manutenção técnica dos espaços interior e exterior. Atuaram na preservação das características e qualidades estruturais, estéticas e funcionais das estruturas e dos equipamentos, por forma a garantir os padrões normais de funcionamento da Instituição.

Para além do normal funcionamento do sector em termos de resposta às solicitações diárias que lhe vão sendo colocadas, durante o ano de 2018, destacamos:

- Reparação e pintura das paredes do centro de dia;
- Recuperação e pintura das paredes da biblioteca;
- Recuperação, substituição e pintura de portas interiores do edifício;
- Reparação de fissuras, infiltrações e pintura das paredes da creche;
- Construção de moldes e substituição de lajetas na levada traseira do edifício;
- Corte das árvores em frente da creche;
- Construção de móvel, tipo estante, para o centro de dia;
- Construção de móvel, tipo estante, para a rouparia;
- Pintura de barra cinzenta na fachada do edifício.
- Demarcação e pintura do parque de viaturas;
- Construção e colocação de prateleiras nos arrumos do infantário;
- Limpeza de tetos, regularização de paredes e colocação de chapas de proteção em alumínio nas paredes da arrecadação de frio da cozinha.
- Construção e colocação de painéis informativos no corredor do Infantário e na sala da creche.
- Remoção de mobiliário e colocação de novas prateleiras no Polo Sociocomunitário de Machico.

5.1.1.6 Vigilância

Na área da Vigilância, ao longo do ano de 2018, a Santa Casa da Misericórdia de Machico contou com a colaboração de um profissional e com o apoio diário dos serviços externos do guarda-noturno de Machico.

5.1.1.7. Atividades de animação

Para além do normal funcionamento da animação, durante o ano 2018 foram várias as atividades realizadas.

Registo mensal de atividades de animação sócio-cultural

Atividades/ Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média mensal	Média semanal
Atividade Musical	45	47	99	45	95	48	55			48	99	70	651	65,1	50,08
Aniversários	7	6	4	10	7	4	4	7	8	6	7	6	76	6,33	1,46
Atelier de Imagem	48	39	43	37	53	49	19		37	54		18	397	33,08	13,23
Atividades culturais	8				14		14			16			52	13,5	13,5
Balle de Carnaval		39											39	39	39
Balle Primavera				43									43	43	43
Boccia	64	144	140	156	104	96	84	86	98	136	144		410	51,25	6,41
Carpintaria	64	66	52		74	42	28		28	54	63	63	534	53,4	14,43
Celebração Eucarística	138	135	122	125	133	129	115	133	121	138	136	197	1622	135,17	32,44
Cerâmica			63	72	81	56	45	81	72	81	62	0	613	61,3	16,13
Cinema					26	28	31	35	34	33	34	77	264	33	29,33
Criativa Porto Aniz										11			11	11	11
Culinária	56	67	54	56	36	34	68	63	45	42	36	72	629	52,42	13,10
Dia da Mãe					59								59	59	59
Dia da mulher			36										36	36	36
Dia do Pai			45										45	45	45
Dia dos avós							52						52	52	52
Felras Exterior									14		16	2	32	10,67	10,67
Festival Sênior							37						37	37	37
Ginástica Sênior (Quinta)	51	53	49	75	77	62	65	96	90	94	96	98	906	75,5	18,88
Ginástica Sênior (Terça)		24	24	24	36	36	50	30	44	60	52	36	416	37,8	9,04
Ginástica Sênior (Segunda)	65	70	80	65	68	75	73	58	61	61	61	56	793	66,08	15,55
Gincana XXL							28						28	28	28
Intercâmbios		21				15	14				14	14	78	15,6	13
Passelo (Sábado)	42	42	28	28	28					28	28	14	238	19,83	14
Passelo (Quarta)	28	28	28	28	28	35	28	28	28	21	21	21	322	26,83	7
Pintura	48	44	31	29	41	55	22	44	50	62	66	85	577	48,08	12,28
Piquenique						42	42	28	42				154	38,75	15,4
Praia						18	28	30	16				92	23	10,22
Santos Populares						19							19	19	19
Teatro				8			21			8			37	1,33	7,4
Trabalhos Manuais	44	62	34	52	31	45	54	48	54	63	76	67	630	52,6	14,0

Analisando a tabela atrás indicada (Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas), verificamos que as atividades mais frequentadas ao longo do ano de 2018 estão relacionadas com a arteterapia, celebração eucarística, a ginástica, os trabalhos manuais, a pintura e os passeios. Ainda assim, constata-se que existem atividades com uma diminuição de frequência ao longo dos meses, isto porque e perante uma atividade comum todos trabalharam para o mesmo embora estivessem integrados em oficinas diferentes.

No que concerne às atividades de exterior – praias, passeios, piqueniques e atividades culturais, nota-se um aumento nos meses de verão, visto que o objetivo é aumentar as ações de exterior com vista à promoção de um envelhecimento ativo com e de qualidade, contribuindo, de certa forma, para a melhoria das capacidades funcionais dos nossos utentes.

É de salientar que redução notória dos passeios ao sábado, quando comparados os dois primeiros meses com os restantes, deve-se à dinamização de atuações musicais em fins de semana alternados, conseguindo, desta forma, incluir mais utentes



5.1.1.7. 1. Registo mensal de atividades

Janeiro

- **Cantar dos Reis**
 - **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio intergeracional
 - **Instituições envolvidas:**
 - Centro Social e Paroquial de Santo António
 - Infantário Rainha Santa Isabel
 - **Registo Fotográfico**



Fevereiro

- **Baile de Carnaval Interinstitucional**
 - **Objetivo** – promover o convívio interinstitucional;
 - **Instituições envolvidas:**
 - Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caminho;
 - Centro Social e Paroquial de Santo António;
 - Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora das Preces;
 - Casa do Povo de São Roque do Faial;
 - Lar do Porto da Cruz.
 - **Registo Fotográfico**





- **Cortejo de Carnaval Cidade de Machico – “ O Capuchinho Vermelho” e Cortejo de Carnaval de Santo António da Serra**
 - **Objetivo:**
 - Promover o convívio intergeracional;
 - Promover o envelhecimento ativo;
 - Divulgar o trabalho desenvolvido na Instituição.



- **Valências envolvidas:**
 - Centro de Dia;
 - Centro Comunitário da Bemposta;
 - Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- **Registo fotográfico**

- **Março**

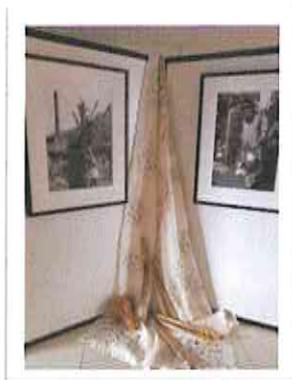
- **Dia Internacional da Mulher**
 - **Objetivo** - promover o convívio entre utentes, assim como (re)lembrar a importância deste dia na vida da mulher e da importância da mesma na sociedade, quebrou-se a rotina e deu-se lugar a um dia de salutar convívio e muita animação.
 - **Registo fotográfico**





○ **Exposição “retratos sofrido” de Manuel Nicolau**

- **Objetivo** – Divulgar o trabalho fotográfico do utente Manuel Nicolau
- **Tipo de ação** – exposição
- **Registo fotográfico**



○ **Dia do Pai**

- **Objetivo** – Promover o convívio; assinalar a data e valorizar a figura do PAI
- **Registo fotográfico**



○ **Páscoa**

- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e a família, assim como o meio onde está inserido; manter a tradição.



- **Registo fotográfico**



Abril

- **Encontro de Teatro Sénior de São Roque do Faial**
 - **Objetivo** – Fomentar o convívio entre centros de dia e de convívio;
 - Promover as expressões ao nível do teatro
 - **Registo Fotográfico**



- **Centenário do utente João Pires**
 - **Objetivo** – Comemorar o aniversário;
 - Promover o convívio entre utentes, funcionários e familiares.
 - **Tipo de ação** – Celebração eucarística e lanche convívio
 - **Registo fotográfico**



- **Baile Primavera**
 - **Objetivos:** Assinalar o dia internacional da dança; promover o convívio e as relações interpessoais; promover as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos.
 - **Instituições participantes**

- Centro Social e Paroquial de Santo António;
- Casa do Povo de São Roque do Faial;
- Lar do Porto da Cruz;

- **Registo fotográfico**



- **Maio**

- **Dia da Mãe**

- **Objetivos** - Promover o convívio entre mães e filhos; assinalar a data, homenagear a figura materna
- **Tipo de ação** – Celebração eucarística e atuação do Coro da Casa do Povo de Gaula
- **Registo fotográfico**



- **Intercâmbio – Centro Social e Paroquial de Santo António**

- **Objetivo** – Promover o convívio interinstitucional
- **Tipo de ação** – participação num baile alusivo à primavera

- **Junho**

- **Mercado Quinhentista**

- **Objetivo** – Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; sensibilizar para a defesa da nossa identidade cultural, valorizando-a no contexto do património histórico português.
- **Tipo de ação** – Animação de rua e exposição de trabalhos realizados pelos utentes
- **Registo fotográfico**



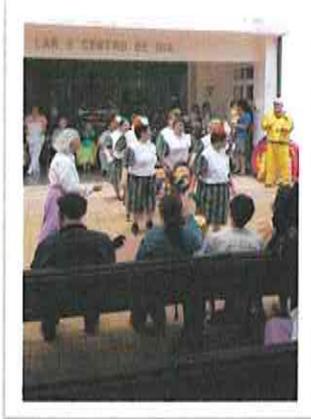
○ **Aniversário centenário da utente Eulália Abreu**

- **Objetivo:**
 - Comemorar o aniversário;
 - Promover o convívio entre utentes, funcionários e familiares.
- **Tipo de ação** – Celebração eucarística e lanche convívio
- **Registo fotográfico**





- **Intercâmbio Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora das Preces**
 - **Objetivos** – Promover o convívio interinstitucional
 - **Tipo de ação** – Marcha popular
 - **Registo fotográfico**



- **Santos**

Populares

- **Objetivos** – reavivar as tradições; estimular a criatividade
- **Tipo de ação** – Marcha popular
- **Instituições participantes:**
 - Centro Social e Paroquial das Preces;
 - Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caminho;
 - Centro Cultural de São José.
- **Registo fotográfico**



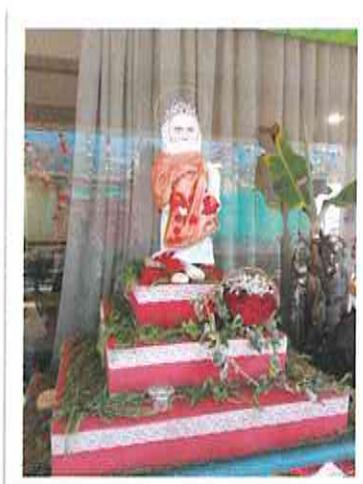
- **Julho**

- **Festival Sénior**

- **Objetivo:** proporcionar aos utentes e demais convidados uma tarde de salutar convívio em intercâmbio e partilha dos talentos, muitas vezes guardados em cada um.
- **Tipo de ação –** Atuação musical em versão do programa “a tua cara não me é estranha” e em karaoke

○ **Aniversário da Misericórdia**

- **Objetivo:** Assinalar o aniversário da Instituição, assim como sensibilizar a população para os serviços oferecidos pela Misericórdia
- **Tipo de ação:** conferência “Felicidade e Otimismo um caminho a percorrer”
- **Registo fotográfico**



○ **I Gincana de jogos XXL**

- **Objetivos –** reavivar as tradições; estimular a concentração; promover o convívio interinstitucional e intergeracional
- **Tipo de ação –** dinamização de vários jogos de estimulação cognitiva
- **Instituições participantes:**
 - Centro Social e Paroquial de Santo António;
 - Centro Social e Paroquial das Preces;
 - Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caninho;
 - Lar Jardins do Sol;
 - Lar de Santana.
- **Registo fotográfico**



▪ Arraial intergeracional

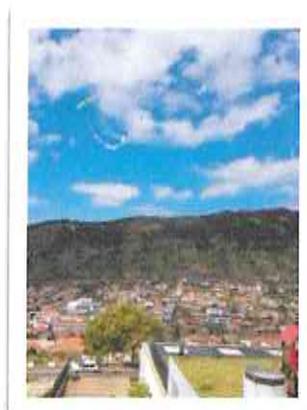
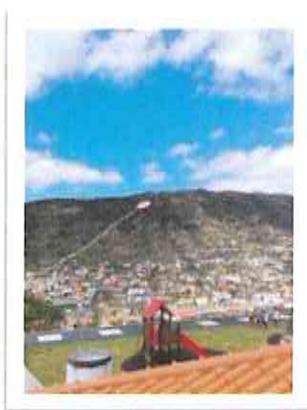
- **Objetivo:** promover o convívio intergeracional e interinstitucional
- **Tipo de ação:** arraial tradicional com atuações de diversos grupos de música tradicional
- **Registo fotográfico**





○ I Concurso de Joeiras

- **Objetivo** – incentivar o gosto pelos jogos tradicionais;
 - Estimular a criatividade e a imaginação dos participantes;
 - Incentivar o convívio intergeracional
- **Tipo de ação** – Concurso de Joeiras
- **Registo fotográfico**



○ Encontro de Teatro das Misericórdias da Madeira

- **Objetivos** – estimular a criatividade entre utentes; promover o convívio interinstitucional
- **Tipo de ação** – Peça de teatro
- **Registo fotográfico**



○ Dia dos Avós

- **Objetivo:** Homenagear os avós da Instituição
- **Tipo de ação** – atuação musical

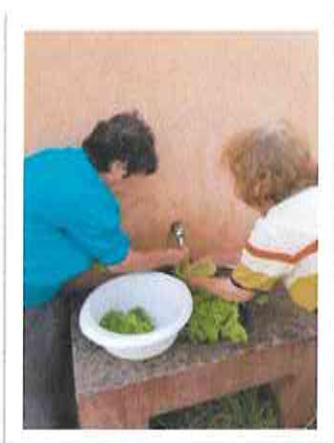
- **Registo fotográfico**



- **Agosto e Setembro**

- **Piqueniques e idas à praia**

- **Objetivo** - valorizar o *idoso*; promover a integração, o lazer e a diversão dos *idosos*;
- **Registo fotográfico**



○ **III Feira da Economia Social e Solidariedade**

- **Objetivo** – Divulgar os serviços prestados pela Instituição;
- **Tipo de ação** – exposição
- **Registo fotográfico**



○ **Colónia ao Porto Moniz**

- **Objetivo** – Promover o envelhecimento ativo; proporcionar visitas culturais aos utentes, assim como as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos;
- **Tipo de ação** – acantonamento;
- **Registo fotográfico**





- **Outubro**

- **Festa da Vida**

- **Objetivo** – Promover o convívio interinstitucional;
 - **Tipo de ação**- arraial
 - **Registo fotográfico**



- **Pão por Deus**

- **Objetivo** – promover o convívio e as relações intergeracionais;
 - **Tipo de ação** – culinária intergeracional
 - **Registo fotográfico**



- **Dia internacional da Terceira Idade**

- **Objetivo** – Promover o convívio; assinalar a data; reconhecer e valorizar o idoso enquanto ser portador e produtor de cultura;
 - **Tipo de ação** – Animação Musical
 - **Registo fotográfico**



- **Novembro**

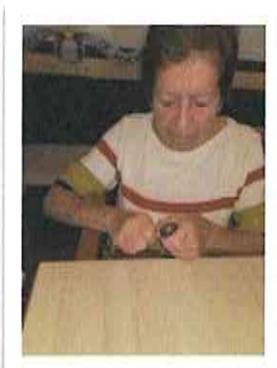
- **Magusto**

- **Objetivo:**

- Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; comemorar o São Martinho

- **Tipo de ação - convívio**

- **Registo fotográfico**





- **Feira das Vontades**

- **Objetivo** – Divulgar os serviços prestados; Partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano.
- **Registo fotográfico**

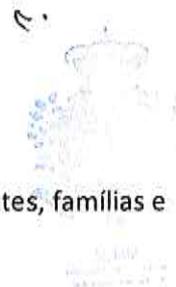


- **Dezembro**

- **Mercadinho de Natal**

- **Objetivo** – Divulgar os serviços prestados; Partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano.
- **Tipo de ação** – Mercadinho
- **Registo fotográfico**





- **Festa de Natal**

- **Objetivo** – Reavivar as tradições; promover o convívio entre os utentes, famílias e funcionários.
- **Tipo de ação** – Celebração Eucarística e atuações musicais.
- **Registo fotográfico**



- **Rota dos presépios**

- **Objetivo** – Visitar os presépios elaborados por outras Instituições e entidades, assim como visualizar as decorações natalícias ao longo de toda a ilha
- **Tipo de ação** – Passeio / visita cultural
- **Registo fotográfico**



- **Atividades realizadas ao longo do ano**

- **Culinária**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima através das práticas culinárias; preservar as tradições; confeccionar produtos e ou iguarias que possam ser comercializados para angariação de fundos com vista á participação dos utentes em atividades ou eventos culturais.

- Tipo de ação – confeção de broas, bolos, pão caseiro, tartes e salgados
- Registo fotográfico



○ **Ginástica Sénior**

- Objetivo – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; promover a motricidade global e motricidade fina; permitir novas dinâmicas individuais e coletivas entre o equilíbrio e harmonia, assim como melhorar as funções de coordenação dos utentes promoção da motricidade global e motricidade fina.
- Tipo de ação – aula de ginástica
- Registo fotográfico

○ **Boccia Sénior**

- Objetivo – promover o princípio da universalidade e igualdade, obedecendo à promoção e dinamização de atividades físicas e desportivas no âmbito das políticas públicas.
- Tipo de ação – Jogo de estratégia e concentração

- Registo fotográfico



- Cerâmica

- **Objetivo** – Promover a aprendizagem e o gosto pela arte da cerâmica
- **Tipo de ação** – confeção de peças em barro
- **Registo fotográfico**



- Passeios

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes.
- **Tipo de ação** – saída da instituição para visitar um local predefinido
- **Registo fotográfico**





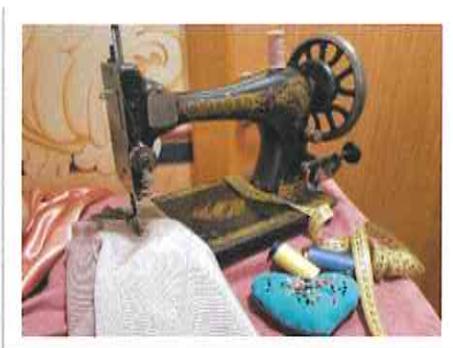
○ **Atelier de Imagem**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes.
- **Tipo de ação** – tratamento e cuidados do cabelo
- **Registo fotográfico**



○ **Costura**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a atenção e a concentração;
- **Tipo de ação** – construção de porta-chaves, porta-moedas, almofadas, decorações e outros artigos em tecido
- **Registo fotográfico**



○ **Carpintaria**

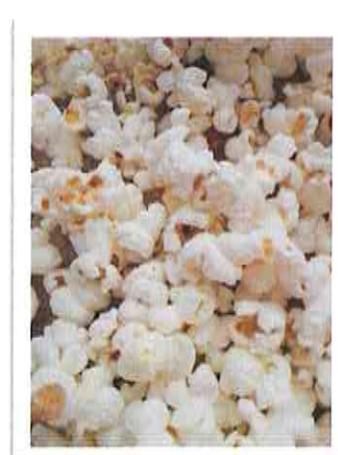
- **Objetivo** – desenvolver a motricidade fina e grossa, assim como estimular a criatividade.

- **Tipo de ação** – construção de artigos em madeira, caixas, bancos, mealheiros e outros artigos.
- **Registo fotográfico**



○ Cinema

- **Objetivo** – Promover os momentos de lazer; reavivar a memória através da visualização de filmes culturais
- **Tipo de ação** – visualização de filmes;
- **Registo fotográfico**



○ Jardinagem

- **Objetivo:**
 - Ajudar na prevenção de algumas doenças como a depressão;



- Exercitar e evitar a indisposição e dores no corpo;
- Estimula o idoso a cultivar plantas, flores ou pequenas ervas.
- **Tipo de ação** – plantação de ervas aromáticas, cultivo de flores e limpeza de ervas daninhas das plantas existentes na instituição
- **Registo fotográfico**



○ Pintura

- **Objetivo** – Proporcionar a liberação da imaginação, criatividade e de pensamentos do subconsciente;
 - Desenvolver a coordenação motora;
- Tipo de ação** – pintura em madeiras e em tecidos
- **Registo fotográfico**



○ **Atividades rotineiras – colaboração com outros setores**

▪ **Objetivo:**

- Aumentar a autoestima das utentes;
- Desenvolver a motricidade;
- Criar e preservar hábitos de colaboração.

▪ **Tipo de ação – colaboração com o setor de alimentação e nutrição**

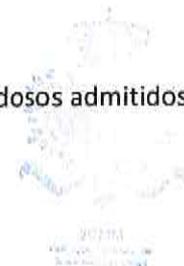
▪ **Registo fotográfico**



5.1.2 Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

No ano de 2018 mantivemos as nossas actividades centradas na manutenção da excelência dos cuidados prestados aos nossos utentes, sendo de realçar:

- Avaliação clínica e instituição de terapêutica dirigida a todos os idosos com intercorrências e agudização da sua doença de base e posterior seguimento na Instituição;
- Encaminhamento para consultas de especialidade, quando necessário;
- Encaminhamento para o Serviço de Urgência e cuidados diferenciados hospitalares sempre que a situação assim o exigiu;
- Avaliação clínica regular com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos residentes na SCMM de acordo com uma planificação anual;



- Avaliação clínica inicial com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos admitidos pela primeira vez nas valências da SCMM;
- Informações aos familiares;
- Avaliação periódica e reavaliação do formulário terapêutico;
- Avaliação periódica e revisão da Folha de Terapêutica individual;
- Cumprimento do Plano de Vacinação Anual;
- Revisão do Protocolo Terapêutico para as situações de Urgência/Emergência mais comuns;
- Participação nas actividades formativas da SCMM;

A todos os nossos idosos residentes é assegurada assistência Médica diária, assistência de Enfermagem 24 horas por dia, Reabilitação, Medicina Dentária e outras Especialidades Médicas consoante as necessidades. Os idosos em regime de Centro de Dia têm direito a uma Consulta Médica mensal, assim como Assistência de Enfermagem diária e tratamentos de Reabilitação.

Todos estes Serviços estão estruturados com o propósito de assegurar a continuidade dos cuidados aos nossos residentes 24 horas por dia, permitindo a diminuição da afluência aos Serviços de Urgência do Centro de Saúde de Machico e do Hospital Dr. Nélio Mendonça e, conseqüentemente reduzir o Internamento Hospitalar.

5.1.3 Actividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

A atividade de enfermagem na Instituição preza pelo envolvimento do utente e família/ pessoa significativa no processo do cuidar, mantendo-se especial atenção às necessidades da nossa população, integrando-se neste processo as várias dimensões do idoso, promovendo-se uma vida saudável por meio da utilização das suas capacidades e condições de saúde, visando o seu contínuo desenvolvimento.

Promoveu-se uma articulação com os restantes elementos da Equipa de Saúde, assim como com outros profissionais fora da Instituição de forma a podermos dar continuidade aos cuidados planeados. A carta de transferência, a carta de alta e os contactos telefónicos constituíram instrumentos essenciais de informação e de trabalho na referenciação dos nossos utentes.

Foi um ano marcado pela procura dos nossos serviços, dada a existência de cuidados de enfermagem 24 horas por dia, que permitiram cuidados mais seguros e adequados aos utentes que nos procuraram, com níveis de dependência severa, com muitas co-morbilidades e muitos deles com feridas, desde UPP, Úlcera de perna e Pé diabético. Estes doentes requereram um número elevado de horas de cuidados de enfermagem para o seu tratamento, mas também para a implementação de medidas de prevenção.

Os cuidados diferenciados prestados aos nossos utentes pela Equipa de Saúde facilitam uma redução da procura dos serviços de Saúde da RAM. A nossa equipa conseguiu dar respostas a um conjunto de necessidades que requeriam cuidados diferenciados com recurso a administração de fluidoterapia, antibioterapia ev, entre outras, que noutras circunstâncias/ambientes menos diferenciados requereriam internamento hospitalar.

Quadro - Actividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2018

Tipo de Actividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimentos/ Consultas de Enfermagem a utentes e famílias	592	584	536	571	545	557	549	555	551	563	549	557	6709
Contactos com os Serviços de Saúde (Hospitais, Clínicas, Laboratórios)	40	38	39	35	36	39	39	37	32	34	35	38	442
Preparação de doentes para Consultas/ Exames/ Análises	30	29	27	29	30	27	21	30	31	28	33	29	344
Medição de T.A.	1884	1845	1974	2007	2245	2341	2420	2425	2433	2513	2504	2499	27090
Medição de Glicemias Capilares	1189	1096	1106	1211	1308	1366	1359	1374	1298	1314	1311	1481	15413
Medição de Temperatura Corporal	979	1004	998	1015	996	989	924	955	1001	1004	1098	1203	12166

Pensos	Úlcera de Pressão	108	99	72	94	81	88	82	87	88	94	85	80	1058
	Úlcera de Perna	26	28	19	23	19	27	44	55	52	36	34	29	392
	Pé Diabética	53	51	54	49	61	58	55	56	53	59	56	57	662
	Ferida Cirúrgica	4	6	5	4	0	12	8	6	4	5	4	9	67
	Outras Feridas	98	75	77	68	84	94	97	93	97	101	98	92	1074
	TOTAL (PENSOS)	289	259	227	238	245	279	286	297	294	295	278	267	3254
	Total Ut. c/ Pensos	9	9	8	8	9	9	9	10	10	10	9	8	
Algallações		7	6	6	6	5	6	6	5	5	5	6	6	69
Entubações Nasogástricas		9	8	8	8	7	8	8	7	8	7	6	7	91
Oxigenioterapia + aerossoloterapia		85	81	69	85	63	68	57	62	53	59	66	72	820
Aspiração de secreções		212	229	192	166	137	197	125	132	142	156	165	177	2030
Cateterização intravenosa		72	67	54	42	39	38	41	47	45	39	44	56	584
Soroterapia		34	31	26	28	26	27	30	33	31	28	33	34	361
Administração de terapêutica	Per-ós	7122	7080	7121	7104	7108	7098	7114	7109	7107	7111	7099	7107	85280
	Injectável	141	133	108	99	76	77	66	68	71	74	80	89	1082
	Outra (oto-oftálmica, vaginal, rectal, tópica)	1989	1962	1975	1897	1902	1911	1899	1904	1915	1896	1903	1895	23048
E.C.G.		11	8	8	9	8	8	6	7	8	8	8	9	98

Quanto ao número de situações de urgência ocorridas durante o ano 2018 na Santa Casa da Misericórdia de Machico, é de salientar que a maior parte das situações (124) foram resolvidas internamente. Apenas 66 idosos foram encaminhados para os Cuidados Diferenciados, do que resultou 33 internamentos hospitalares e 33 idosos regressaram à Instituição após 24 horas de observação/avaliação no Serviço de Urgência. As situações de urgência tratadas na Instituição contribuíram para a redução do número de idas aos serviços Hospitalares, reduzindo custos diretos e indiretos.

Quadro - Situações de urgência ocorridas no ano 2018

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Situações de Urgência	Com resolução Interna	14	12	10	11	10	9	10	10	9	8	9	12	124	
	Com resolução Externa	Serviço de Urgência	5	4	3	2	3	3	3	2	3	2	2	1	33
		Internamentos Hospitalares	6	3	2	1	0	1	1	3	2	7	3	4	33
	TOTAL		25	19	15	14	13	13	14	15	14	17	14	17	190

5.1.4 Actividades de nutrição realizadas no Lar

A Unidade de Alimentação e Nutrição compreende o serviço de refeições serviço de Bar e apoio nutricional aos doentes do lar, centro de dia e centro de convívio.

A todos os doentes é atribuída uma dieta do manual de dietas ou calculado um plano nutricional específico.

No refeitório são confecionadas todas as refeições servidas aos utentes e funcionários bem como serviço externo de refeições.

O bar serve os funcionários e também visitas/familiares e utentes do centro médico.

Em seguida, apresenta-se, de modo sucinto, as actividades realizadas na UAN durante o ano de 2018.



Cozinha, Bar, e Fornecimento externo de refeições:

- Articulação e auditoria interna do processo HACCP
- Colaboração com o setor da animação em todas as actividades que necessitam de intervenção por parte da cozinha: aniversários, festas, passeios, piqueniques.
- Elaboração de ementas mensais
- Elaboração de propostas de fornecimento de refeições
- Elaboração dos mapas de férias
- Elaboração dos planos mensais de trabalho
- Escolha e articulação com fornecedores de géneros alimentícios e não- alimentares, sempre na melhor relação qualidade-peço
- Gestão dos materiais e equipamentos da conha e bar
- Stock de produtos para nutrição entérica e suplementos nutricionais

Nutrição clínica:

- Elaboração, afixação e supervisão do plano de dietas dos utentes do lar e centro de dia/convívio;
- Parte integrante dos cuidados de saúde ao utente, em estreita colaboração com o pessoal médico e de enfermagem;
- Promoção de alimentação de hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis através da comemoração de datas específicas, como o dia mundial da saúde, maio – mês do coração e dia mundial da alimentação.

Colaboração com Pólo Sociocomunitário e Centro Comunitário da Bemposta:

- Enviadas refeições (almoços) de segunda-feira a sábado para a Cantina Social (Polo Sociocomunitário)
- Enviados géneros alimentares conforme as necessidades para o Centro Comunitário da Bemposta
- Elaborados cabazes alimentares para distribuição à população carenciada, conforme solicitado. Durante o ano de 2018 foram elaborados **110 CABAZES SOS DE AJUDA ALIMENTAR**, conforme a tabela seguinte:

Mês	Adultos	Crianças
Janeiro	5	4
Fevereiro	10	7
Março	7	0
Abril	3	0
Maio	1	1
Junho	3	3
Julho	1	0
Agosto	1	2
Setembro	4	2
Outubro	8	3
Novembro	7	4
Dezembro	30	4
Totais	80	30

Refeições servidas durante o ano de 2018 (totais e média diária):

Em 2018 foram servidas 261.749 refeições, das quais:

- Pequenos-almoços: servidos 29.279 pequenos-almoços, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 80/dia

- Meio da manhã: servidos 47.623 lanches ao meio da manhã, numa média diária (considerando 365dias/ano): 130/dia
- Almoço: 76.029 servidos, numa média diária (considerando 365dias/ano):208/dia
- Meio da tarde: servidos 47.620 lanches ao meio da tarde, numa média diária (considerando 365dias/ano):130 /dia
- Jantar: servidos 32.089 jantares, numa média diária (considerando 365dias/ano):88/dia
- Ceia: servidas 29.109 ceias, numa média diária (considerando 365 dias/ ano):80/dia

Mês	Pequeno-almoço	Meio da manhã	Almoço	Meio da tarde	Jantar	Ceia
Janeiro	2568	4081	6518	4081	2835	2573
Fevereiro	2212	3725	5860	3725	2421	2240
Março	2467	4164	6594	4164	2705	2449
Abril	2520	4099	5998	4096	2760	2400
Mai	2460	4260	6696	4260	2727	2480
Junho	2391	4131	6707	4131	2622	2400
Julho	2446	4077	6551	4077	2665	2480
Agosto	2485	3323	5842	3323	2733	2480
Setembro	2396	3820	6186	3820	2589	2400
Outubro	2494	4173	6760	4173	2742	2449
Novembro	2394	4130	6638	4130	2625	2370
Dezembro	2446	3640	5679	3640	2665	2388
Totais	29279	47623	76029	47620	32089	29109

*NOTAS:

- ✓ Esta média diária não considera as variações durante a semana: de segunda a sexta-feira são servidos cerca de 300 almoços/dia e ao sábado e domingo cerca de 150.
- ✓ Não são consideradas as "segundas-ceias" a doentes diabéticos, nem os reforços alimentares feitos aos utentes, sempre que necessário
- ✓ Não estão contabilizadas as refeições servidas no âmbito da colaboração com o serviço de animação (lanches, piqueniques, intercâmbios, bolos de aniversário, etc...)

Não foram incluídas nesta análise por número de refeições os eventos especiais

No quadro seguinte apresenta-se a análise quantitativa das refeições servidas em 2018:

Análise Quantitativa

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
AMI	420	380	420	400	420	515	550	549	535	570	525	475	5759
CMM	175	146	168	153	165	122	121	91	114	102	139	105	1601
CSM	304	257	286	270	288	290	289	242	224	296	307	248	3301
IRSI	4539	4539	5091		5400	5220	4893	2514	4272	5037	5208	3582	50295
Utentes Lar	14694	12768	14136	14400	14136	13680	14136	14136	13680	14136	13680	14136	167718
Utentes CD-CC	595	420	555	600	520	555	450	645	580	690	570	450	6630
SCMM	1670	1502	1641	1080	1682	1701	1531	1739	1502	1707	1605	1213	18573
IRSI	63	56	57	60	54	63	66	20	57	63	57	51	667
Cantina Social	196	115	189	176	218	236	260	250	247	190	196	198	2471
Totais	22656	20183	22543	21873	22883	22382	22296	20186	21211	22791	22287	20458	261749



5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia

O Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico, foi inaugurado em outubro do ano 2002 e desde a sua inauguração até ao ano 2018 foi crescendo nas suas áreas de intervenção.

No Centro Médico e de Reabilitação, poderão encontrar-se os seguintes serviços:

- Consultas de especialidade clínica, que compreende a observação clínica, o diagnóstico, a prescrição terapêutica, o aconselhamento ou a verificação da evolução do estado de saúde de um Utente que não exija internamento hospitalar e que obriga sempre a um registo clínico e administrativo;
- Unidade de Imagiologia, que compreende a realização de exames complementares e de diagnóstico, nomeadamente, ecocardiograma, colonoscopia, endoscopia, raio-x, ecografia e mamografia;
- Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, que compreende serviços relacionados com a reabilitação dos Utentes;
- Unidade de Enfermagem, que compreende a realização de tratamentos e de cuidados de enfermagem e de análises clínicas.

Considerando os anos de actividade do Centro Médico, evidencia-se no quadro abaixo a respetiva evolução desde o ano 2003, considerando as consultas de especialidade médica realizadas, os exames complementares e de diagnóstico e o número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação.

Evolução do Centro Médico				
	CONSULTAS	EXAMES	FISIOTERAPIA	ANÁLISES
2003	658	99	0	0
2004	2168	2421	5854	0
2005	3192	2957	7896	0
2006	4755	4022	8220	0
2007	5520	3.774	14.647	0
2008	6116	5.130	14.254	1.054
2009	6790	5.336	22.822	1.185
2010	6931	6.195	27.366	886
2011	7087	5.661	25.425	930
2012	6239	4.104	24.468	757
2013	6342	4.689	29.352	964
2014	7048	5.264	28.211	865
2015	7534	6.135	25.109	847
2016	7137	5.666	31.533	950
2017	7158	3.801	31.165	854
2018	7380	3.177	32.924	892
	77.517	61.453	265.157	10.184

No ano 2018 verificou-se um ligeiro aumento no número de consultas realizadas, e uma diminuição no número de exames, bem como aumento em termos da fisioterapia.

Em termos de atos médicos, e tendo em conta o ano 2018 abaixo se evidencia a tabela representativa dos atos realizados.

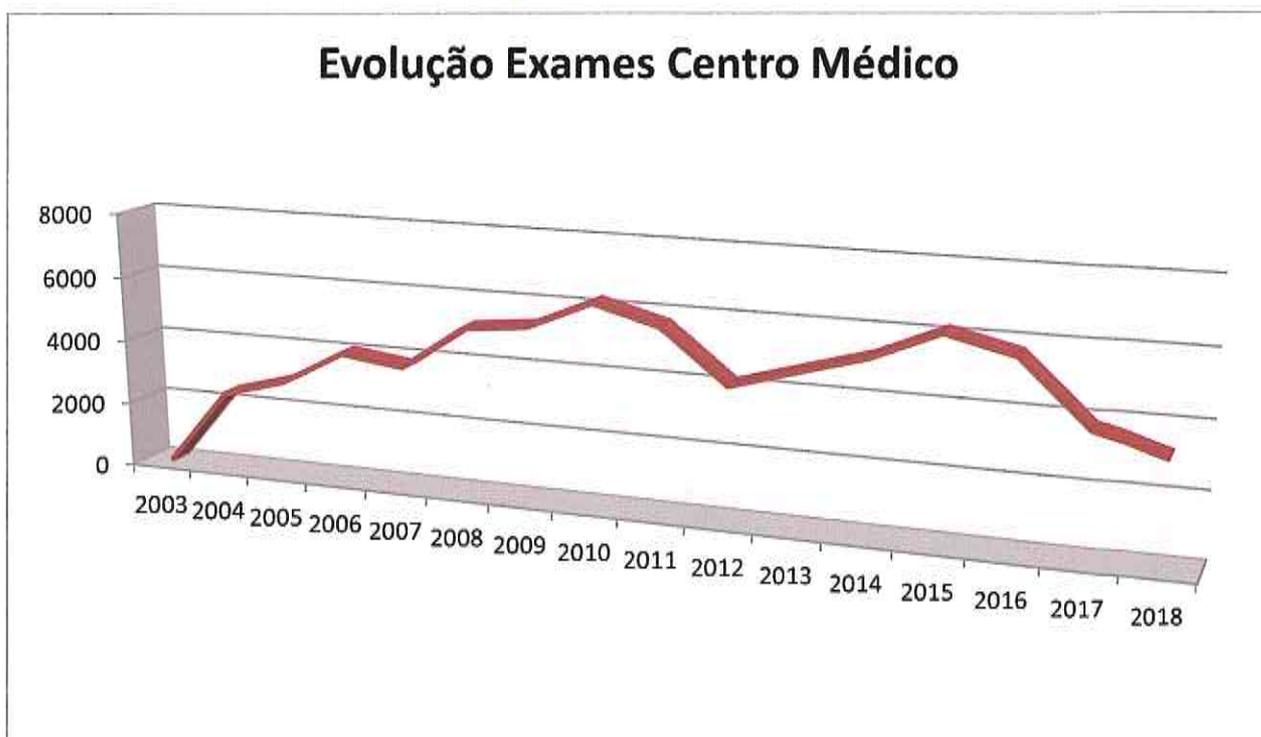
	Descrição	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consultas	Angiologia	17	14	26	16	34	18	6	-	13	14	8	-	166
	Cardiologia	4	2	1	2	3	4	-	-	4	1	-	2	23
	Dermatologia	8	14	10	-	-	12	14	15	14	6	11	-	104
	Fisiatria	96	68	66	85	49	63	58	59	58	89	66	68	825
	Gastroenterologia	7	7	14	107	16	13	10	11	11	12	6	17	230,69
	Ginecologia	109	64	99	86	85	81	59	95	90	100	103	69	1040
	Med. Geral e Familiar	11	9	11	6	7	7	11	7	7	6	10	8	100
	Medicina Dentaria	159	112	150	146	142	158	129	176	158	138	128	127	1723
	Medicina Interna	102	78	84	65	69	77	91	79	69	62	99	63	938
	Nutrição Clínica	1	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	5
	Oftalmologia	24	34	29	36	24	25	28	51	46	21	50	34	402
	Ortopedia	114	111	76	77	58	3	79	44	105	140	123	164	1094
	Otorrino	10	7	23	10	19	15	4	12	15	17	17	13	162
	Pediatria	16	25	24	15	19	22	14	9	29	14	31	31	249
	Psicologia Clínica	3	5	1	3	1	1	1	1	-	2	10	1	29
	Psiquiatria	0	2	1	1	1	2	2	4	5	8	10	11	47
	Terapia da fala	26	12	24	21	16	13	11	7	8	19	18	15	190
Urologia	7	6	6	6	5	5	3	3	7	2	3	-	53	
Imagiologia	Colonoscopia	11	5	8	8	14	6	4	3	11	13	8	13	104
	Ecocardiograma	30	33	21	24	18	22	20	37	16	24	26	6	277
	Ecografia e Mamografia	121	75	80	75	69	108	53	186	82	74	64	37	1024
	Endoscopia	5	7	7	5	9	5	8	7	11	11	3	8	86
	Raio-X	215	118	164	134	103	120	131	108	154	136	184	119	1686
Tratamentos e Enfermagem	Fisioterapia	3.087	2.968	3.270	2.799	2.998	2.649	2.838	2.386	2.425	2.714	2.772	2.018	32924
	ECCG	124	91	70	51	70	53	48	73	57	70	83	50	840
	Enfermagem	12	29	31	214	12	10	14	14	13	10	8	19	386
	Estética Madeira						8	24	36	12	28	19		127
	Reiki						2	5	4	2	2	4	-	19
		4.319	3.897	4.297	3.992	3.842	3.502	3.637	3.387	3.408	3.703	3.841	2.893	44717,69

Gráfico n.º 8 -Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação



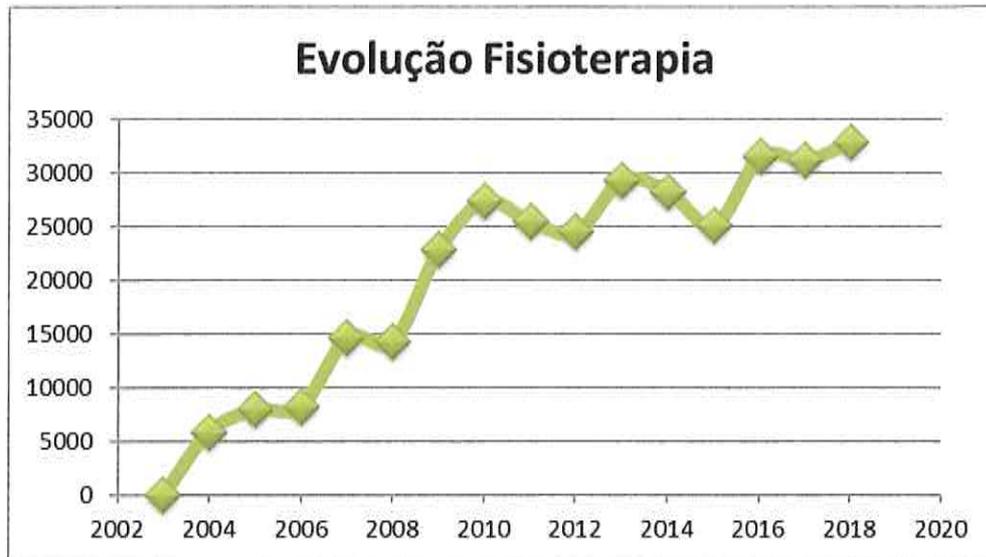
Pela análise do gráfico podemos constatar que a nível de consultas, o ano de 2018 sofreu um ligeiro, acréscimo considerando o ano 2017.

Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2018



Em termos de exames realizados, denota-se um decréscimo na evolução dos exames realizados, pretende-se inverter esta situação no ano 2019 através da celebração de várias parcerias com outras entidades.

Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2018



O número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação tem sofrido variações significativas ao longo dos últimos anos, sendo certo que nos últimos 8 anos os tratamentos anuais situam-se entre uma variação de 25.000 a 30.000 tratamentos, espelhando numericamente a importância desta Unidade na comunidade. No ano 2018 registou-se um ligeiro acréscimo na fisioterapia.

5.2 Horta Social

A Horta Social encontra-se em actividade na Misericórdia de Machico desde setembro de 2013. Esta valência é o resultado de uma parceria entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Machico, tendo, esta última, contribuindo com a cedência de terrenos.

Esta valência faz parte de um projeto mais amplo e tem por objetivo providenciar a produção de géneros alimentares, que parcialmente garantirão o abastecimento da cantina social e dos cabazes alimentares do Pólo Sócio Comunitário de Machico.

Trata-se de um projeto abrangente, que para além de ser um local de formação e de inserção profissional de adultos desempregados, de pedagogia e aprendizagem para as crianças do infantário. Através deste projeto é possível a promoção da educação ambiental, que incentiva a prática de uma agricultura biológica, do convívio Intergeracional, valorizando o papel social dos mais velhos, integrados nas diversas valências da Misericórdia, que transmitem aos mais novos os seus saberes.

Os produtos resultantes das colheitas do ano de 2018 destinaram-se a abastecer a Unidade de Alimentação e Nutrição da SCMM e o Pólo Sócio Comunitário do Concelho de Machico (criado no âmbito do plano de emergência alimentar) para posteriormente serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas do concelho.

5.3. Centro Comunitário da Bemposta

Situado na freguesia da Água de Pena, bairro da Bemposta, o Centro Comunitário da Bemposta, valência da Santa Casa da Misericórdia de Machico, é composto por 66 famílias, distribuídas por 11 blocos constituídos por fogos de tipologia T2 e T3, residindo neste bairro um total de 189 pessoas.

De forma a garantir a continuidade das atividades anteriormente desenvolvidas no Projeto de Luta Contra a Pobreza “Lembrar a Bemposta”, foi criado em abril de 2006, através do estabelecimento de um protocolo com o Centro de Segurança Social da Madeira, esta valência.

UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS

ESCALÕES ETÁRIOS	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)	TOTAL
≤1 ANO	1		
1-5 ANOS	7	6	13
6-10 ANOS	4	5	9
11-15 ANOS	6	8	14
16-20 ANOS	13	10	23
21-25 ANOS	6	5	11
26-30 ANOS	6	5	11
31-35 ANOS	3	4	7
36-40 ANOS	6	8	14
41-45 ANOS	4	9	13
46-50 ANOS	8	7	15
51-55 ANOS	6	8	14
56-60 ANOS	8	9	17
61-65 ANOS	3	8	11
66-70 ANOS	5		5
71-75 ANOS	1	1	2
76-80 ANOS	1	3	4
>80 ANOS		3	3
TOTAL	88	99	187

A valência, dispõe de um ATL, de um gabinete de Apoio à População, cujas áreas de intervenção são a educação, a saúde, a formação, o emprego, acompanhamento de utentes com dificuldades na mobilidade à diversos serviços e/ou entidades.

O Complexo Habitacional da Bemposta apresenta uma população maioritariamente jovem, com fracos recursos económicos causados por uma multiplicidade de fatores tais como: baixo nível de instrução, fracas qualificações profissionais, falta de formação de base, deficiente gestão do orçamento familiar, alcoolismo e toxicodependências. Evidencia-se também problemas inerentes à ausência de estilos de vida saudáveis, à falta de preservação dos espaços coletivos, ao quotidiano que se processa frequentemente ao ar livre, conferindo à vida pessoal e familiar um carácter eminentemente público.

O Centro comunitário da Bemposta encontra-se isolado da zona urbana, contudo nas imediações encontram-se cafés, restaurantes e uma rede de transportes públicos que passa à entrada do complexo. O transporte de pão e de peixe passa diariamente pelo interior do complexo para distribuição da população interessada.

Relativamente ao ATL – “Os Amiguinhos”, este espaço pretende estimular o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças/jovens, através de um conjunto de atividades grupais, adaptadas às suas necessidades. O ATL abrange 36 crianças/ jovens, com idades compreendidas entre os 3

e os 18 anos. Dada a existência da escola a tempo inteiro, o ATL abrange uma média diária de 10 crianças, aumentado consideravelmente a frequência de 23 crianças/jovens aos sábados e em período de férias escolares.

O ano 2018 foi marcado novamente por uma grande participação das senhoras na execução das mais diversas atividades. É de extrema importância dar continuidade a todos os serviços que o Centro Comunitário da Bemposta operacionaliza nas suas diferentes vertentes.

Evidenciamos o forte alicerce existente no bom relacionamento do Centro Comunitário da Bemposta com a população, o Gabinete de Apoio à População, enquanto espaço aberto à participação e resolução de problemas que afetam as pessoas no seu dia-a-dia. Sendo mais frequentes aqueles relacionados com os domínios da educação, a saúde, a formação, o emprego, apoio em procedimentos burocráticos de várias ordens e acompanhamento de utentes com dificuldades de mobilidade.

Tendo efetuado as atividades traçadas para o ano 2018, é de extrema importância avaliar as atividades que foram executadas neste ano, evidenciando os objetivos atingidos, justificando os desvios à planificação, dar a conhecer os recursos utilizados para os trabalhos desenvolvidos e mostrando os resultados alcançados.

5.3.1. Atividades Desenvolvidas

Organização Responsável	Atividades	Objetivos Alcançados
Centro Comunitário da Bemposta	<p>Reuniões com os parceiros;</p> <p>Programação em parceria das atividades a desenvolver;</p> <p>Reunir as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas;</p> <p>Atualização dos processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano;</p> <p>Melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano;</p> <p>Levantamento e Conhecimento dos recursos necessários, materiais e humanos, para o bom funcionamento do CCB;</p> <p>Executar os contactos necessários para a aquisição das "faltas existentes no CCB;</p> <p>Reuniões com a equipa operacional e com os próprios utentes do CCB.</p>	<p>Reunimos as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas;</p> <p>Atualizamos os processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano;</p> <p>melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano.</p>
SESARAM, E.P.E – Centro de Saúde de Machico	<p>Semana da "Alimentação Saudável" dirigida às crianças e mães que frequentam o ATL;</p> <p>Acompanhamento social e de saúde a famílias de risco identificadas.</p>	<p>Não conseguimos desenvolver a semana da "Alimentação Saudável", por falta de resposta do nosso parceiro.</p> <p>Promovemos o aumento de competências no âmbito da saúde, com vista à adoção de estilos de vida saudáveis e fomentar a consciencialização e responsabilidade sobre a própria saúde e a dos outros.</p>
Casa do Povo de Água de Pena	<p>Curso Cozinha Tradicional Madeirense</p> <p>Curso de papel</p> <p>Curso Decoração Interiores</p>	<p>Reforço das competências pessoais dos formandos</p>

C.M.Machico e Junta de Freguesia	Recolha de Monos/Sucatas das áreas comuns do Complexo Habitacional da Bemposta	-Promovemos a importância do bom estado da área envolvente do complexo habitacional.
CSSM – Serviço L. Machico	-Ofertas de entradas gratuitas a todas as zonas de recreio afetos à CMM	Promovemos a Aquisição de Competências Sociais
IHM, EPE	Dia Europeu dos Vizinhos Visitas personalizadas às famílias no seu espaço particular de residência	Maior coesão social, Motivar para a atitudes e comportamentos, maior confiança entre inquilinos envolvimento dos moradores, prevenir actos de vandalismo e violência
CCB	▼ ▼	Promovemos a ocupação de tempos livres das crianças e jovens de forma pedagógica.

- Apoio na execução de atividades escolares;
- Dinamizações de trabalhos manuais com o grupo de senhoras (Crochet, costura, bordado e reciclagem de tecido);
- Janeiro “mês da Leitura” (Concurso);
- Dinamização da biblioteca existente/ criação de hábitos de leitura;
- Garantir a prestação de refeições às crianças;
- Dinamização de um grupo de crianças e jovens na participação de jogos desportivos, a nível regional;
- Ações de sensibilização junto das camadas mais jovens, direcionadas para a solidariedade e cidadania;
- Atividades inter-geracionais e intercâmbios com outras instituições;
- Detetar quais as necessidades gerais de um indivíduo, família ou grupo; melhorar os níveis de escolaridade da população jovem e adulta;
- Promover o desenvolvimento pessoal e autoestima da população, de forma a melhorar as suas condições de vida no sentido de inclusão social;
- Projeto de intervenção a nível da reinserção social através da prevenção da marginalidade;
- Realização de festas, convívios, passeios, visitas de estudo, cinema e peças de teatro;
- *Fevereiro*, mês do Carnaval, participação no desfile de Carnaval na Cidade de Machico e respetiva festa no ATL “Os Amiguinhos”;
- *Abril*, mês da Páscoa, elaboração cestos alusivos a esta data;
- *Mai*, mês das flores. Passeio a pé (Romeiras), chá convívio no dia da mãe e entrega de uma pequena lembrança, feita pelas crianças. Hipismo no Santo da Serra, não foi dinamizado;
- *Junho*, mês da criança. Jogos tradicionais no Pavilhão da ADRAP, visita à Bemposta de uma equipa desportiva, comemoração dos Santos Populares, projeto “crianças na rádio” através da participação de algumas das nossas crianças na dinamização de um programa da rádio Zarco;
- Meses de *julho, agosto e setembro*, “Verão Alegre”, jogos na Ribeira do Faial (Ténis, voleibol, futebol de sete e desportos náuticos), piscinas, praias, passeios a pé (sardinhas), aquaparque, passeio às Desertas e intercâmbios com outros Centros Comunitários. Todas estas atividades serão agendadas no mês de maio e junho;
- *Outubro*, comemoração dos dias como, Implantação da República, dia da Cidade de Machico e festa do Halloween;
- *Novembro*, comemoração do Pão por Deus, São Martinho e pequena formação às crianças de Língua Gestual Portuguesa.
- *Dezembro*, festa de Natal com entrega das respetivas prendas aos amiguinhos do ATL e visita aos presépios da Cidade de Machico.



5.3.2. Conclusão

O presente relatório 2018, apresenta poucas alterações em comparação com o relatório do ano anterior, salientamos que pretendemos elaborar um novo Diagnóstico Social e dar continuidade aos trabalhos elaborados pelo grupo de senhoras em tecido reciclado.

Continuaremos a manter o nosso objetivo, o de dar continuidade a nossa lógica de intervenção, tais como: a prevenção, ao nível da Toxicodependência/alcoolismo, desenvolver as competências pessoais, a manutenção dos espaços em comum, estimular o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e jovens, entre outros, mantendo sempre a continuidade na adaptação às novas problemáticas que eventualmente possam surgir, oferecendo assim, respostas complementares ao desenvolvimento integral das pessoas, na comunidade em que se inserem.

Todo o trabalho desenvolvido pelo CCB, tem contribuído de forma significativa para a solução dos problemas do Bairro da Bemposta, podendo-se constatar no grau de satisfação de alguns utentes. Pretendemos, assim, continuar a realizar o nosso trabalho, sem esquecermo-nos das palavras, *“Prevenção”* e *“Socialização”*

5.4. Polo Sócio Comunitário

Situado na Rua do engenho-Machico, o Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico, adiante designado por PSCCM, é uma estrutura polivalente que atua com diversas valências que, no seu conjunto, visam apoiar indivíduos sociais e economicamente carenciados. É um projeto administrado pela Santa Casa da Misericórdia de Machico, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, Câmara Municipal de Machico, Juntas de Freguesia do Concelho de Machico, o Centro de Saúde de Machico e Cáritas Diocesana do Funchal conta também com a Cooperação do Banco alimentar da Madeira e com o Programa Interajuda.

Inserido no Programa de Emergência Alimentar (PEA), cuja responsabilidade é do Instituto de Segurança Social da Madeira que teve a iniciativa de implementá-lo, em Instituições Particulares de Solidariedade Social de cada concelho da RAM.

O PSCCM surge como resposta às necessidades diagnosticadas pelos Parceiros e sendo essas necessidades validadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, é visto como uma resposta social desenvolvida em equipamentos, que consiste no fornecimento de refeições, apoio em géneros alimentares, loja social, apoio a nível mobiliário, a famílias/ indivíduos social e economicamente desfavorecidos.

O PSCCM visa promover medidas que possam atenuar o impacto social da crise, que possam constituir uma «almofada social» que amortece para muitos, as dificuldades que agora atravessam. Como resposta a esta problemática a Santa Casa da Misericórdia de Machico decidiu promover o projeto Polo Sócio Comunitário de Machico designado por PSCMM em conjunto com as entidades atrás designadas.

5.4.1. Objetivos gerais

Os objetivos do PSCCM são:

- Proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, a alimentação;
- Combater a exclusão social;

Sinalizar e diagnosticar situações de carência, tendo em vista o encaminhamento para as devidas respostas sociais.

5.4.2. População – alvo

O PEA destina-se em especial a agregados com baixos rendimentos, famílias em que o fenómeno do desemprego é patente, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado do trabalho. Estes agregados não poderão usufruir de outro apoio do mesmo tipo

O PSCCM poderá ser utilizada por outras pessoas e/ou entidades, com a devida autorização da Santa Casa da Misericórdia de Machico, ISSM e das entidades intervenientes, desde que tal não prejudique a utilização por parte dos utentes e desde que os meios humanos e a sua capacidade o permitam. Esta utilização será feita através da concertação prévia com os responsáveis pela gestão do PSCCM.

5.4.2.1 Processo de seleção

O processo de seleção, no que diz respeito ao PEA, é feito no Instituto de Segurança Social da Madeira. Relativamente aos cabazes o processo de seleção é feito no PSCCM pela técnica responsável.

5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2018

Dados anos 2017 - 2018.

PSCCM 2017

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2017

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	Refeições suportadas pela SCMM (unid)	Refeições suportados pelo Polo (valor:2,5€)	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)	Doação livros Escolares	Saída livros escolares
31-01-2017	130	€ 325,00	253	€ 632,50	€ 3.655,00	37	112	3	123	0	0	0
28-02-2017	115	€ 287,50	197	€ 492,50	€ 3.635,00	37	112	5	87	0	0	0
31-03-2017	148	€ 370,00	201	€ 502,50	€ 3.535,00	36	109	5	180	0	0	0
30-04-2017	207	€ 517,50	152	€ 380,00	€ 3.555,00	36	115	1	0	0	0	0
31-05-2017	312	€ 780,00	195	€ 487,50	€ 3.375,00	34	104	6	154,6	330,85	0	0
30-06-2017	300	€ 750,00	167	€ 417,50	€ 3.455,00	35	106	4	200,3	177,95	0	0
31-07-2017	312	€ 780,00	105	€ 262,50	€ 3.455,00	35	106	7	104,95	105,08	3	3
31-08-2017	312	€ 780,00	57	€ 142,50	€ 3.455,00	35	106	6	189,6	161,05	0	0
30-09-2017	312	€ 780,00	-	€ -	€ 3.455,00	35	106	1	73	92,5	0	0
31-10-2017	296	€ 740,00	-	€ -	€ 3.455,00	35	106	8	46,75	169,78	0	0
30-11-2017	200	€ 500,00	96	€ 240,00	€ 3.355,00	35	103	8	239,15	172,9	0	0
31-12-2017	171	€ 427,50	93	€ 232,50	€ 3.465,00	36	104	9	264,8	129,2	0	0
	2815	€ 7.037,50	1516	€ 3.790,00	€38.395,00	426	1289	63	1663,15	1339,31	3	3

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2018

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	Refeições suportadas pelo Polo (unid)	Refeições suportados pelo Polo (valor:2,5€)	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)	Doação livros Escolares	Saída livros escolares
31-01-2018	182	€ 455,00	-	€ -	€ 3.465,00	36	104	4	174,95	138	0	0
28-02-2018	92	€ 230,00	13	€ 32,50	€ 3.510,00	37	104	9	47,8	139,9	0	0
31-03-2018	182	€ 455,00	4	€ 10,00	€ 3.610,00	38	106	5	136,3	170,9	0	0
30-04-2018	200	€ 500,00	-	€ -	€ 3.575,00	38	106	2	173	181,37	0	0
31-05-2018	238	€ 595,00	-	€ -	€ 3.300,00	35	97	1	236	90,5	0	0
30-06-2018	262	€ 655,00	-	€ -	€ 5.030,00	52	151	2	102,95	120,15	0	0
31-07-2018	286	€ 715,00	-	€ -	€ 4.830,00	50	147	1	164,6	130,17		
31-08-2018	286	€ 715,00	-	€ -	€ 4.850,00	50	148	1	217,65	153,6		
30-09-2018	275	€ 687,50	-	€ -	€ 5.000,00	51	152	2	116,5	78,36		
11-10-2018	275	€ 687,50	-	€ -	€ 4.920,00	50	150	6	215,5	98,8		
30-11-2018	250	€ 625,00	-	€ -	€ 4.950,00	50	152	5	147,2	117,83		
31-12-2018	220	€ 550,00	-	€ -	€ 5.150,00	52	158	28	41,67	67,2		
	2748	€ 6.870,00	17	€ 42,50	€52.190,00	539	1575	66	1774,12	1486,78	0	0

Realçamos que por deliberação da Mesa Administrativa da SCMM e a partir de janeiro 2018, o PSCCM passou a apoiar só os utentes referenciados pelo ISSM, salvaguardando que todos os utentes, minimamente aptos, podem fazer horas comunitárias na SCMM.

Sendo assim, podemos com base nos dados da tabela acima apresentada salientar, os seguintes pontos:

Refeições

- **PSCCM:** diminuição das refeições suportadas pelo SCMM, passando de 1516 (ano 2017), para 17 (ano 2018), ou seja, menos 98,88%;
- **ISSM:** refeições da sua responsabilidade, existiu um pequeno decréscimo passando de 2815 (2017), para 2748 (ano 2018), ou seja, menos 2,4% das refeições distribuídas.

Relativamente aos Vales Alimentares

Podemos observar que existe um ligeiro aumento, onde constatamos que em 2017 foram apoiados 426 agregados familiares (1289 beneficiários), apresentando um valor em vales de 38.395€. Em 2018 passamos a dar apoio a mais 113 agregados familiares, ou seja, 539 famílias (1575 beneficiários), apresentando um valor em vales de compras de 52.190€ (mais 13.795€ que em 2017). Abrangendo deste modo, mais 22,20% da população que beneficia deste ajuda.

Cabazes alimentares

Como é apresentado na nossa tabela ano 2017, apoiamos 63 famílias. No ano 2018 verificamos um ligeiro aumento, apoiando 66 famílias.

Loja Social

Salientamos que até ao mês de setembro de 2017, a loja social recebeu um total de 1663,15 kgs de roupas, sapatos e acessórios, apresentando uma saída de 1339,31kgs. No ano 2018, recebemos 1774,12kgs de roupas e apresentamos a nível de saídas de roupa com mais de uma tonelada, 1486,78kgs. Ou seja, existiu um aumento de 6,26% de entradas e 9,9% nas saídas.

Realçamos que foram oferecidas mais de 200 caixas de roupa e calçado, a Cáritas Diocesana do Funchal, AMI, e Cruz Vermelha.

Cabaz da Cáritas

No ano 2017, foram distribuídos até setembro 53 cabazes (aproximadamente 170 pessoas).

Em 2018, já foram distribuídos 64 cabazes (aproximadamente 191 pessoas)

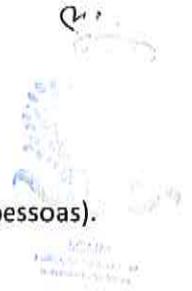


Gráfico n.º 11 Apoios por freguesia 2017

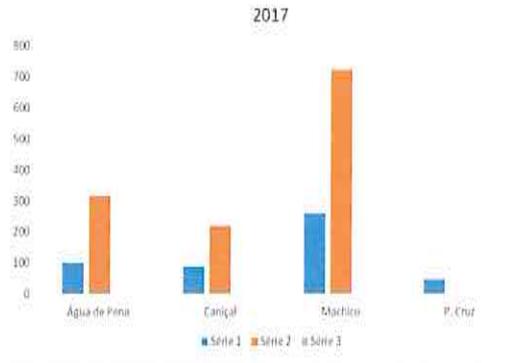
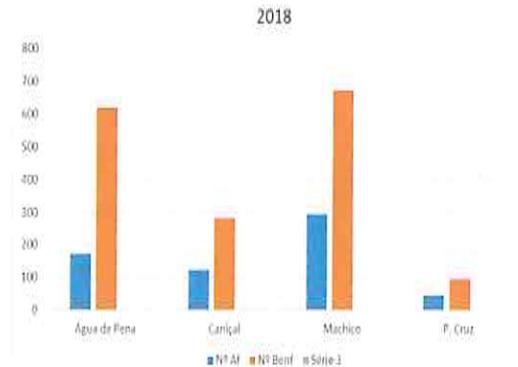


Gráfico n.º 12 Apoios por freguesia 2018

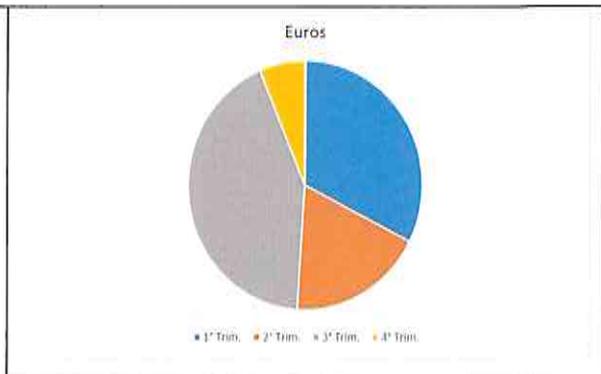
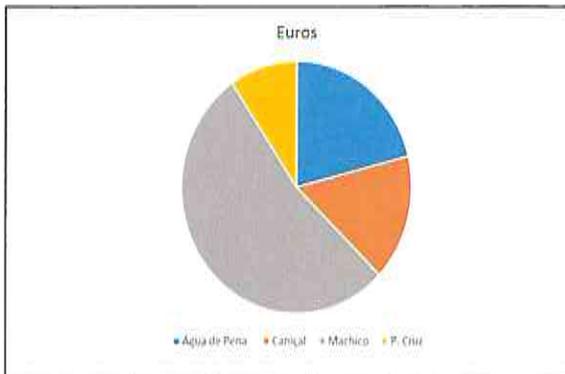


Freguesia	Nº AF	Nº Benf
Água de P	100	313
Caniçal	92	229
Machico	257	718
P. Cruz	47	139
Total	496	1399

Freguesia	Nº AF	Nº Benf
Água de P	171	619
Caniçal	123	281
Machico	293	670
P. Cruz	46	95
Total	633	1665

Gráfico n.º 13 Apoios monetários freguesia 2017

Gráfico n.º 14 Apoios monetários por freguesia 2018



Freguesia	Euros
Água de P	10.080€
Caniçal	8.123€
Machico	25.509€
P. Cruz	4.550€
Total	48.262€

Freguesia	Euros
Água de P	19.321€
Caniçal	10.491€
Machico	25.419€
P. Cruz	3.700€
Total	58.931€

**Banho Público:**

O espaço não recolhe as condições suficientes para dar apoio a este nível.

Lavandaria Social:

O espaço não recolhe as condições suficientes para dar apoio a este nível.

Banco de livros escolares

O espaço não recolhe as condições suficientes para dar apoio a este nível.

5.4.4. Conclusão

O PSSCM continua a proporcionar à população mais carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, tentando sempre preservar a identidade individual dos seus utentes. Todo este trabalho passa necessariamente pelo envolvimento dos parceiros que contribuem não só com os meios humanos, bem como através de alguns equipamentos e estruturas físicas. A avaliação e monitorização dos trabalhos são efetuadas mediante a realização de reuniões globais, parcelares e contactos informais entre os vários parceiros.

O envolvimento dos parceiros permite uma resolução mais eficiente e integrada dos problemas que afetam esta população, permite uma constante reformulação e melhoria dos planos, através da partilha constante de informação e de soluções para satisfação de novas necessidades.

PSSCM continua a ser uma resposta positiva para as pessoas carenciadas do nosso concelho, e com aprovação e futura implementação do novo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) no nosso Concelho, conseguiremos abranger mais de 300 indivíduos.



II. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO FINANCEIRAS ANO 2018

I. BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2018	31 Dez 2017
<u>ATIVO</u>			
<u>Ativo</u>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.244.604,77	2.264.040,95
Investimentos financeiros	6	3.434,08	2.030,07
		2.248.038,85	2.266.071,02
Ativo corrente			
Inventários	7	6.279,28	5.148,68
Clientes	9	83.191,99	89.688,66
Adiantamentos de fornecedores	10	5.925,00	0,00
Outros créditos a receber	15	120.003,46	158.772,86
Diferimentos	13	5.356,32	3.115,01
Caixa e depósitos bancários	4	15.795,42	7.143,06
		236.551,47	263.868,27
Total do Ativo		2.484.590,32	2.529.939,29
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
<u>Fundos Patrimoniais</u>			
Fundos	9	155.862,78	155.862,78
Resultados transitados	9	-2.617.086,46	-2.708.473,71
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	1.665.771,66	1.700.847,86
Resultado líquido do período	9	204.720,87	91.387,25
Total dos fundos patrimoniais		-590.731,15	-760.375,82
<u>Passivo</u>			
Passivo não corrente			
Fornecedores	10	2.174.450,75	2.022.502,84
Adiantamento de clientes	8	87.000,00	0,00
Financiamentos obtidos	11	44.595,27	2.338,25
Estado e outros entes públicos	14	86.368,20	129.597,60
		2.392.414,22	2.154.438,69
Passivo corrente			
Fornecedores	10	203.025,38	461.306,98
Adiantamentos de clientes	8	12.260,57	97.353,85
Estado e outros entes públicos	14	79.481,31	104.243,51
Financiamentos obtidos	11	94.402,08	142.251,17
Provisões	12	27.730,05	51.598,23
Diferimentos	13	18.702,00	0,00
Outras dívidas a pagar	15	247.305,86	279.122,68
		682.907,25	1.135.876,42
Total do Passivo		3.075.321,47	3.290.315,11
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.484.590,32	2.529.939,29

CC. Nº 43086


II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS



Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	1.496.746,05 €	1.481.444,55 €
Subsídios, doações e legados à exploração	17	1.057.663,20 €	1.082.295,64 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 283.215,79 €	- 298.869,55 €
Fornecimentos e serviços externos	19	- 635.682,67 €	- 616.395,83 €
Gastos com o pessoal	18	- 1.423.610,80 €	- 1.435.710,76 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	1.229,56 €	7.409,06 €
Aumentos/reduções de justo valor	23	84.451,96 €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	12	- €	26.792,05 €
Outros rendimentos e ganhos	21	82.216,01 €	94.988,64 €
Outros gastos e perdas	20	- 64.357,51 €	- 95.547,50 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		315.440,01 €	192.822,20 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	- 99.852,22 €	- 90.097,85 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		215.587,79 €	102.724,35 €
Juros e rendimentos similares obtidos	22	4,71 €	251,22 €
Juros e gastos similares suportados	22	- 10.871,63 €	- 11.588,32 €
Resultados antes de impostos		204.720,87 €	91.387,25 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período		204.720,87 €	91.387,25 €

C.C. n.º 43086



III. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	1.496.746,05	1.481.444,55
Custo das vendas e dos serviços prestados	8-17	-1.706.826,59	-1.734.580,31
Resultado bruto		-210.080,54	-253.135,76
Outros Rendimentos	17-21	1.225.565,44	1.184.693,34
Gastos administrativos	5-7-19-20	-735.539,60	-733.285,73
Outros gastos	20	-64.357,51	-95.547,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		215.587,79	102.724,35
Gastos de financiamento	22	-10.866,92	-11.337,10
Resultados antes de impostos		204.720,87	91.387,25
Imposto sobre o rendimento do período	3	0,00	0,00
Resultado líquido do período	10	204.720,87	91.387,25

C.O. n.º 43086

IV. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.624.585,70 €	1.687.338,66 €
Pagamentos de subsídios		1.005.685,59 €	1.082.295,64 €
Pagamentos a fornecedores		-726.998,93 €	-639.960,81 €
Pagamentos ao pessoal		-1.233.880,53 €	-1.281.776,52 €
Caixa gerada pelas operações		669.391,83 €	847.896,97 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.103,89 €	-1.136,43 €
Outros recebimentos/pagamentos		-621.527,89 €	-1.090.840,71 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		46.760,05 €	-244.080,17 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		4,71 €	146,93 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		4,71 €	146,93 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-53.593,10 €	44.967,40 €
Doações		51.977,61 €	232.533,89 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		-36.496,91 €	-40.735,31 €
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-38.112,40 €	236.765,98 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8.652,36 €	-7.167,26 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início de período		7.143,06 €	14.310,32 €
Caixa e seus equivalentes no fim de período		15.795,42 €	7.143,06 €

C.C.N.º 43086



I. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2017

Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	9	155.862,78 €	- €	- €	2.625.677,19 €	- €	1.752.173,44 €	16.203,48 €	- 701.437,49 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	9	- €	- €	- €	82.796,52 €	- €	51.325,58 €	16.203,48 €	- 150.325,58 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9							91.387,25 €	91.387,25 €
RESULTADO EXTENSIVO									
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	9	155.862,78 €	- €	- €	2.708.473,71 €	- €	1.700.847,86 €	91.387,25 €	- 760.375,82 €

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2018

Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	9	155.862,78 €	- €	- €	2.708.473,71 €	- €	1.700.847,86 €	91.387,25 €	- 760.375,82 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	9	- €	- €	- €	91.387,25 €	- €	35.076,20 €	91.387,25 €	35.076,20 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9							204.720,87 €	204.720,87 €
RESULTADO EXTENSIVO									
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	9	155.862,78 €	- €	- €	2.617.086,46 €	- €	1.665.771,66 €	204.720,87 €	- 590.731,15 €

CC. Nº 43086


II. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Dados Gerais:

Denominação: Santa Casa da Misericórdia de Machico

Instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508

Data da fundação: 4 de julho de 1529

Instituição Particular De Solidariedade Social

Morada: Rua do Desembarcadouro 50, 9200-144 Machico

NIPC: 511.014.244

Registo como IPSS: 5/91 a folhas 5 e verso lavrada a 29-07-1991

Pessoa coletiva de Utilidade Pública com reconhecimento a 28 de dezembro de 1992

Isenta de IRC ao abrigo do artigo 9º nas categorias B, E, F e G por despacho do Subdiretor-Geral de 92.01.29

Códigos CAE ativos:

87301 – Actividade de apoio social para pessoas com alojamento (capacidade 77 utentes)

88101 – Actividade de apoio social para pessoas sem alojamento (capacidade 50 utentes)

56302 – Bares

56920 – Outras actividades de serviço de refeições

85120 – Actividades de prática clínica em ambulatório

Composição Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Rui Nuno Fernandes Faria

1º Secretário: Manuel Virgílio de Sousa Barreto

2º Secretário: Maria das Mercês Costa Miranda Mendonça

Suplente: Maria Zélia Alves Ornelas Teixeira

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora: Nélia Cláudia Franco Martins

Vice-Provedora: Maria de Fátima da Silva Alves Correia

Tesoureiro: Rui Duarte Silva Faria

Secretário: José Arlindo Aguiar Gouveia

Vogal: Dulce da Paz Freitas Vasconcelos Escórcio Paixão

Suplente: Teresa Maria Gouveia da Mata

Suplente: Dina Márcia Franco Martins

CONSELHO FISCAL

Presidente: Odete Perestrelo de Ornelas

Vogal: Maria Dulce Rodrigues F. Leixo Faria

Vogal: Manuel Florentino Vieira Gouveia

Suplente: José Isidro Melim Goís Pinto

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011, Portaria n.º 105/2011 de 14/03, Portaria n.º 106/2011 de 14/03, Aviso n.º 6726-B/2011 de 14/03, Portaria n.º 986/2009 de 07 setembro e DL n.º 158/2009 de 13 de julho e Portaria n.º 220/2015.

Nos termos da Estrutura Conceptual das NCRF-ESNL, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras e contém notas e quadros suplementares e outras informações. Contém informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço e da demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram as NCRL-ESNL. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Portaria n.º 105/2011 de 14/03 que regula os Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às ESNL, a Portaria n.º 106/2011 de 14/03 que estipula o código de contas específico para as ESNL, e o Aviso 6726-B/2011 de 14/03 correspondente à norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector não lucrativo.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam a aspectos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, em primeiro lugar ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de Julho e em segundo lugar as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC. Recorre-se supletivamente ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de julho e em segundo lugar ao normativo internacional.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não foram alterados nas contas do balanço e da demonstração dos resultados critérios que permitam a não comparabilidade com o período anterior. A conta donativos foi objeto de reclassificação no ano 2014, tendo sido esse valor expresso nas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2011, encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das

depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Inventários

As Mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo.

Os custos dos inventários incluem os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais.

Os custos de compra dos inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e outros serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não se recuperar.

Estado e outros entes públicos

Nesta conta estão registadas as relações com o Estado e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes de correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Impostos sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletiva (IRC), contudo submete a Declaração Modelo 22 e Declaração IES nos termos do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefício, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Mesa Administrativa entende que as eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos períodos em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar, são normalmente mensuradas ao custo. Foi utilizado o método do custo amortizado para dois fornecedores, em virtude da existência de dois acordos para pagamento da dívida, a uma taxa de desconto média de financiamento da Misericórdia de 3,5%. A taxa é a equivalente ao custo médio suportado pela Instituição com encargos financeiros.

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito e regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa.

Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A Instituição não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3 .2. Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto no Regime de Normalização Contabilística para as ESNL

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características enunciadas nas NCRF-ESNL: Continuidade, Regime do Acréscimo, Consistência de apresentação, Materialidade e agregação, Compensação e informação comparativa.

3.3. Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Administração da Instituição utiliza estimativas e pressupostos que poderão afetar a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados, nomeadamente no que concerne a prazos de pagamentos e possibilidades de pagamentos.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Instituição realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, nomeadamente quanto aos prazos de pagamento e estimativas de pagamento aos fornecedores.

Os resultados atuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2018	31-12-2017
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	7.886,31 €	5.293,13 €
	Subtotais	7.886,31 €	5.293,13 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	7.909,11 €	1.849,93 €
	Outros depósitos bancários		
	Subtotais	7.909,11 €	1.849,93 €
Totais		15.795,42 €	7.143,06 €

No “mapa de fluxos de caixa” a Rubrica Recebimentos de Clientes e Utentes compreende todos os recebimentos efetuados pelos utentes da Santa Casa a nível das mensalidades com o Lar de Idosos, Centro de Dia, fornecimento de refeições, recebimentos a nível de consultas e exames realizados no Centro Médico e de Reabilitação.

O Pagamento de subsídios compreende os recebimentos de subsídios auferidos pelos Acordos de Cooperação celebrados no âmbito das Valências Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar e Rendimento Social de Inserção.

O pagamento a fornecedores compreende os pagamentos a fornecedores realizados durante o ano 2018, enquanto a rubrica pagamentos a pessoal diz respeito ao pagamento de ordenados afetos à Instituição.

Pagamento ou recebimento de imposto sobre o rendimento, diz respeito aos pagamentos das retenções na fonte efetuadas no âmbito dos processamentos de salários aos colaboradores. Outros recebimentos e pagamentos compreendem maioritariamente os pagamentos da Segurança Social.

Na rubrica Juros e Gastos Similares encontram-se os juros pagos com acordos celebrados para pagamento de dívidas, nomeadamente, o que se relaciona com o acordo para pagamento da dívida à Segurança Social, acordo realizado com o fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues e acordo com a empresa de Eletricidade da Madeira. De referir que em relação ao acordo da Empresa de Eletricidade da Madeira, o pagamento foi negociado verbalmente para 1.000,00€ em detrimento dos 2.000,00€ não tendo sido objeto de acordo formal mas tendo sido pagas as prestações referentes ao ano 2018. Em relação ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues o acordo foi reformulado para 3.000,00€ mensais mas apesar da reformulação, não foram pagas 3 prestações no ano 2018. Ambos os acordos foram objeto de regularização em termos do custo amortizado, por forma a evidenciar os novos acordos verbais. A Santa Casa também negociou e reduziu a escrito o plano de pagamentos, do débito realizado por engano na conta da Caixa Geral de Depósitos, da utente Jacinta Rodrigues Galvão, já falecida, para um valor mensal de 1.000,00€, tendo sido pagas as devidas prestações. Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis foram tratados de acordo com o estipulado no capítulo 7 da NCRF-ESNL, considerando como princípio geral do reconhecimento do custo de um item de ativo fixo tangível, o cumprimento das condições de reconhecimento definidos no capítulo 3 da norma. Em matéria de mensuração, a regra específica que um item do ativo fixo tangível deve ser mensurado pelo seu custo, compreendendo um conjunto de elementos tais como os custos de compra, os direitos e impostos não reembolsáveis, bem como quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar na forma pretendida.

Foi utilizado o modelo do custo para a mensuração dos ativos fixos tangíveis, sendo este então o valor escriturado, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

5.2 Métodos de depreciação usados

No que se refere à depreciação a norma determina que esta começa quando o ativo esteja disponível para uso, cessando na data em que este seja desreconhecido como tal. Foi utilizado o método da linha recta.

C.P.N. n.º 13086

P.

5.3 Taxas de depreciação usadas

	Descrição	Taxa
1	Ativo fixo intangível	20
2	Terrenos e recursos naturais	0
3	Edificações ligeiras	16,66
5	Outros edifícios e construções	2
7	Equipamento de transporte	20
8	Ferramentas e utensílios	25
11	Programas de computador	33,33
13	Animais produtivos, de trab. E produção	16,66
14	Elementos de reduzido valor	100

5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foram os seguintes:

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Bens de património artístico	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	1.399,23 €	3.419.443,99 €	722.522,37 €	184.198,99 €	252.279,62 €	35.394,43 €	3.025,92 €	4.618.264,55 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		1.196.340,77 €	706.558,33 €	164.631,25 €	248.272,90 €	35.394,43 €	3.025,92 €	2.354.223,60 €
Período	Aquisições		18.125,56 €	61.353,13 €			937,35 €		
	Alienações			1.830,00 €					1.830,00 €
	Activos classificados como detidos p/ venda								
	Amortização do período		69.895,73 €	15.130,16 €	14.029,74 €	640,36 €	156,23 €		99.852,22 €
	Perdas por imparidade								
	Revalorizações								
	Outras alterações				1.830,00 €				
Fim do período	Valor bruto escriturado	1.399,23 €	3.437.569,55 €	782.045,50 €	184.198,99 €	252.279,62 €	36.331,78 €	3.025,92 €	4.696.850,59 €
	Amortização acumulada (Incl. Perdas por imparidade acumuladas)		1.266.236,50 €	719.858,49 €	178.660,99 €	248.913,26 €	35.550,66 €	3.025,92 €	2.452.245,82 €
									2.244.604,77 €

Em termos de aquisições salienta-se no ano 2018 as seguintes:

1. Realização da empreitada de reparação da cobertura das áreas afetas ao Centro de Dia no valor de 18.125,56€;
2. Aquisição de uma descascadora para a Unidade de Alimentação e Nutrição num total de 2.065,09€;
3. Aquisição em Leasing de um ecógrafo para o Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico num total de 55.500,00€ para substituir equipamento em fim de vida, ao qual foi atribuído um valor de 1.830,00€ para efeitos de retoma.
4. Aquisição de uma picadora para a Unidade de Alimentação e Nutrição num total de 937,35€;
5. Aquisição de 2 aparelhos de Ultra-Som para o Centro Médico e de Reabilitação a Santa Casa da Misericórdia de Machico num total de 1.863,64€

CL 4/23086
A

r.

6. Aquisição de 2 aparelhos de Correntes para o Centro Médico e de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Machico num total de 1.924,00€.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Instituição detém a participação de uma sociedade unipessoal por quotas, o Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda. Esta sociedade deu início de actividade no ano 2003, para fazer face a um contrato celebrado com a Secretaria Regional de Educação no âmbito da prestação de serviços para o ensino pré-escolar. A opção pela constituição de uma sociedade unipessoal, teve em linha de conta as exigências da Secretaria, que exigiram a separação da actividade para a celebração do acordo. A participação social de 100%, é no valor de 5.000,00€.

No ano 2012 a Santa Casa passou a registar a sua participação através do Método da Equivalência Patrimonial, mantendo esse procedimento no ano 2015.

O capital próprio da participada a 31 de dezembro de 2018 é negativo, não tendo sido efetuados registos referentes a esta participação no ano 2018. Em termos contabilísticos esta participação encontra-se registada com saldo nulo.

O saldo existente na rubrica Investimentos Financeiros, no valor de 3.434,08€ é referente ao Fundo de Compensação de Garantia, em virtude do disposto na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

7. INVENTÁRIOS

7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo específico.

O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais. Em 2018 o sistema de inventário utilizado foi o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia total escriturada de inventários

INVENTÁRIOS	31-12-2018	31-12-2017
Mercadorias	6.279,28	5.148,68
Totais	6.279,28	5.148,68

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	31-12-2018	31-12-2017
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	5.148,68 €	4.229,55 €
Compras	284.346,39 €	299.788,68 €
Saldo Final	6.279,28 €	5.148,68 €
Gastos do período	283.215,79 €	298.869,55 €

c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

A Santa Casa reconhece a nível dos seus materiais de consumo, medicamentos, material clínico, géneros alimentares e fraldas e similares.

No ano 2018 ainda não tinha sido instituído a nível informático programa de inventariação de todos os materiais, sendo que no ano 2018 o registo em termos de inventário possível compreendeu unicamente os géneros alimentares.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica tinha a seguinte composição:

Movimentos	31-12-2018	31-12-2017
	CMVMC	CMVMC
Medicamentos	15.234,84 €	18.410,59 €
Material Clínico	28.518,50 €	25.545,57 €
Géneros Alimentares	210.339,82 €	224.891,18 €
Fraldas e similares	28.808,67 €	29.973,48 €
Fertilizantes e Corretivos	313,96 €	48,73 €
Total do período	283.215,79 €	298.869,55 €

8. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

CLIENTES-ATIVO	31-12-2018	31-12-2017
	corrente	corrente
Clientes conta corrente	265.167,98 €	273.743,47 €
Clientes cobrança duvidosa	- 181.975,99 €	- 184.054,81 €
Sub- total		
Perdas por Imparidades		
Totais	83.191,99 €	89.688,66 €
CLIENTES-PASSIVO	31-12-2018	31-12-2017
	corrente	corrente
Adiantamento de clientes	87.000,00 €	97.353,85 €
Totais	87.000,00 €	97.353,85 €
	não corrente	não corrente
	12.260,57 €	- €
Totais	12.260,57 €	- €
Saldo conta clientes	- 16.068,58 €	- 7.665,19 €

A conta Clientes subdivide-se em Clientes Gerais e Clientes Utentes. Com referência aos valores em conta corrente dos clientes gerais, num total de 45.543,09€ referem-se na sua maior parte as dívidas dos clientes 2 Imagem (1.628,30€), empresa Rita Filipa & José Carlos Martins Sociedade de Médicos Lda., (23.414,71€) e empresa Fidelidade (4.233,22€), no âmbito das prestações de serviços médicos realizados na área de Imagiologia, refeições e Fisioterapia respetivamente. Existem valores menores, referentes a prestações de serviços de atos médicos a diversas seguradoras, no âmbito dos protocolos estabelecidos.

Com referência à conta de Clientes-Utentes, existem valores a receber de utentes já falecidos ou transferidos da Instituição, e que não pagaram a prestação de serviço de internamento. Foi registada uma reversão de imparidade no valor de 1.229,56€ nestes clientes. Refira-se que estão a ser movidos processos judiciais com vista à cobrabilidade dos créditos existentes, tendo-se conseguido reverter, parte de um crédito relacionado com a utente já falecida, Sra. Maria Teodorina.

Em termos de processos movidos a utentes em cobrança duvidosa e com possibilidade ainda de cobrança refiram-se:

1. Processo de execução ao Sr. Martinho Ricardo Freitas Rodrigues, filho da Sra. Maria Fernanda de Freitas;
2. Processo de execução ao Sr. Salmisto Pereira, filho da Sra. Maria Natália.

No ano 2015 a utente Maria José Nóbrega da Fonte, entregou um valor de 50.000,00€ para pagamento da sua institucionalização, verba que está a ser regularizada no ano 2018 através do pagamento mensal da mensalidade.

Com referência à conta adiantamento de clientes, no curto prazo as verbas alocadas encontram-se relacionadas com as cauções que os utentes particulares entregam à Instituição na data de admissão e outros valores que estes deixam à guarda da Instituição, nomeadamente encontram-se registados 2 adiantamentos feitos pelos utentes Maria Teresa Costa no valor de 3.602,12€, da Sra. Maria de Lurdes Silva no valor de 301,73€. Nos adiantamentos de longo prazo encontra-se registado um adiantamento da utente Jacinta Rodrigues Galvão, que está relacionado com um lapso do banco e que foi objeto de acordo escrito para regularização mensal em prestações constantes de 1.000,00€.

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica Fundos Sociais tinha a seguinte composição:

Fundos	2. Saldo Inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)
		3.1. Débito	3.2. Crédito	
51 - Fundo Social	155.862,78 €			155.862,78 €
56 - Resultados Transitados	-2.708.473,71 €			-2.617.086,46 €
561 - Aplicação Resultados ano anterior	-2.708.473,71 €		91.387,25 €	-2.617.086,46 €
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	1.700.847,86 €			1.665.771,66 €
59321 - Subsídios Governo Regional	1.700.847,86 €	51.657,20 €	16.581,00 €	1.665.771,66 €
88 - Resultado Líquido do Exercício	91.387,25 €	91.387,25 €	204.720,87 €	204.720,87 €
TOTAL	-760.375,82 €	143.044,45 €	296.108,12 €	-590.731,15 €

A SCMM, recebeu da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais um subsídio para construção do Edifício. Este subsídio à construção reconhecido no ano 2000, no valor de 2.566.278,84€ foi imputado anualmente à taxa

de 2% considerando a taxa de depreciação do imóvel, valor que irá ser refletido nas contas até ao ano 2050. Ver nota 17.1.

A nível dos subsídios do Governo Regional foi feito o reconhecimento do subsídio considerando a taxa de depreciação do imóvel de 2%.

Foi recebido no ano 2018 um subsídio para remodelação do espaço do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Machico, no valor de 16.581,00€ e foi considerada a taxa de depreciação de 2% para este subsídio.

Em termos de Fundos continua a ser seguida uma política de potenciação de contactos já estabelecidos, no sentido de aumentar a rentabilidade das Valências que fazem gerar receita à Instituição, nomeadamente, o Centro Médico, e outras actividades dependentes da comunidade do Concelho de Machico, por forma a não colocar em causa a continuidade da Instituição, verificando-se que a Instituição está a conseguir reverter a sua situação patrimonial negativa.

10. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte composição:

FORNECEDORES-PASSIVO	31-12-2018	31-12-2018	31-12-2017	31-12-2017
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Fornecedores conta corrente	2.174.450,75 €	203.025,38 €	2.022.502,84 €	461.306,98 €
Totais	2.174.450,75 €	203.025,38 €	2.022.502,84 €	461.306,98 €
Saldo conta fornecedores	2.174.450,75 €	203.025,38 €	2.022.502,84 €	461.306,98 €

A rubrica Fornecedores Passivo não corrente reflete uma dívida existente ao construtor da obra Lourenço Simões & Reis Lda., no valor de 1.546.212,76€. Esta dívida data do ano 2000, estando esta empresa em Insolvência. Este valor encontra-se em situação judicial, estando a Santa Casa a ser representada pelo Advogado Dr. Carlos Vasconcelos, não se estimando à presente conclusões sobre esta matéria. O Processo encontra-se em execução comum tendo-lhe sido atribuído o n.º 621/06.8TCFUN, cujos termos correm pela 2ª Secção do Tribunal de Vara de Competência Mista do Funchal e a execução foi apresentada em 14 de setembro de 2005, tendo sido penhorados diversos bens, que foram considerados impenhoráveis. No ano 2014 em termos de ações veio a massa falida da empresa requerer a penhora de duas viaturas (matrículas 90-23-QG e 65-64-RN) bem como do prédio rústico da freguesia de Machico, inscrito sob o art.º101, Secção AH. Desta ação foi dada resolução à oposição, por despacho da Mª Juiz, de 05-11-2014, que entendeu dar razão ao levantamento da penhora de uma das viaturas, mantendo, porém, a penhora noutra viatura e o prédio rústico. Em 14-11-2014 foi feito requerimento ao processo, em ordem a evitar, os trâmites da venda do veículo 68-HP-06, essencial ao prosseguimento dos fins sociais da Misericórdia de Machico.

No ano 2018 esta situação não teve qualquer desfecho nem alteração

Na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 272.079,14€ referente ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues, corolário da formalização de acordo verbal, para pagamento prestacional de 3.000,00€ uma vez que o acordo existente, formalizado no dia 4 de novembro de 2013 em que implicava o pagamento de 6.000,00€ (seis mil euros), à exceção da última no valor de 292,68€ (duzentos e noventa e dois euros e sessenta e oito cêntimos) não era exequível do ponto de vista financeiro. Dado o acordo verbal foi estimado o custo amortizado sendo objeto do devido registo contabilístico.

Ainda na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 117.586,06€ referente ao fornecedor Empresa de Eletricidade da Madeira, porque foi formalizado no dia 8 de agosto de 2014 um acordo para pagamento prestacional de 2.000,00€, mas tendo em conta a capacidade financeira da Instituição, foi negociado verbalmente novo acordo para pagamento de prestações mensais de 1.000,00€ sendo estas devidamente regularizadas no ano 2018 e objeto de registo do custo amortizado. Também a Santa Casa celebrou acordo para pagamento do valor em dívida à empresa ARM. A empresa Galp também apresenta plano de pagamentos prestacional de 1.038,26€ mensais. Ainda existem 2 fornecedores cujo

valor é apresentado como não corrente, um relacionado com o Serviço Regional de Saúde em que a dívida ascende a 186.620,75€ há mais de 2 anos e a empresa Formipss com um valor em balancete de 11.727,64€ também com uma antiguidade superior a 2 anos sem reclamação de créditos.

Abaixo resume-se o valor existente em termos não correntes da conta fornecedores:

Identificação fornecedor	Não corrente	Prestação mensal
Lourenço Simões e Reis	1.546.212,76 €	- €
Manuel Arnaldo Rodrigues	272.079,14 €	3.000,00 €
Empresa Eletricidade Madeira	117.586,06 €	1.000,00 €
ARM	2.847,04 €	711,79 €
Serviço Regional de Saúde	186.620,75 €	- €
Formipsis	11.727,64 €	- €
Galpower	37.377,36 €	1.038,26 €
Total	2.174.450,75 €	5.750,05 €

Na dívida a curto prazo estão refletidos valores que se estima pagar no próximo ano. Os valores que se apresentam com maior relevância são, ao fornecedor Sogenave (43.481,38€), Galp e Paul Arthamnan num total de 21.220,96.

11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte composição:

Financiamentos Obtidos	31-12-2018		31-12-2017	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Locações Financeiras	9.674,74 €	44.595,27 €	10.150,21 €	
Conta Caucionada/Descobertos	82.390,53 €		96.408,90 €	
Empréstimo bancário	2.336,81 €		2.994,06 €	2.338,25 €
Livrança	- €		32.698,00 €	
Totais	94.402,08 €	44.595,27 €	142.251,17 €	2.338,25 €

No dia 10 de outubro de 2014 foi celebrado contrato de locação financeira mobiliária N.º 323.44.000011-1 entre a Caixa Económica Montepio Geral e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, tendo por objeto a aquisição de 2 viaturas, uma Mercedes Benz Classe Vito Furgão 110 CDI/32 (matrícula 28-PA-54) e uma viatura Mercedes Classe Citan 5 Lugares 109 CDI/32 (matrícula 97-PC-13) cujo preço cifrou-se em 45.458,66€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Foram acordadas 48 rendas mensais de 961,62€ com valor residual de 2% (849,17€). O contrato terminou em 05-11-2018.

A Santa Casa celebrou com a Instituição bancária Caixa Geral de Depósitos um contrato relativo a uma conta caucionada no valor de 100.000,00, finalizando a conta caucionada do Montepio em outubro de 2018 no valor de 50.000,00€. Foi utilizado à data de 31 de dezembro de 2018 o montante de 75.000,00€ referente à conta caucionada da CGD e o valor de 7.229,35€ referente a descoberto bancário. Da conta Millennium BCP um descoberto de 161,18.

Em termos de empréstimo bancário, foi registado um empréstimo para pagamento do equipamento de Otorrino que termina o prazo de pagamento em setembro de 2019 e contratualizado um novo Leasing para aquisição de um aparelho de ecografia. O valor deste leasing refletido a 31 de dezembro é de 54.270,01€.

11.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço

A Instituição, tem ativos contratos de locação financeira.

Foi reconhecido a nível do balanço as quantias pagas no âmbito dos contratos, e no que concerne à mensuração, a Instituição considerou o seu valor entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. As locações financeiras deram origem a um gasto de depreciação relativo ao ativo depreciável assim como a um gasto financeiro em cada período contabilístico. A política de depreciação para os ativos locados depreciáveis foi consistente com a dos ativos depreciáveis que a Instituição possui, e a depreciação reconhecida calculada nas bases estabelecidas para os respetivos ativos.

Contratos de locação financeira em vigor durante o ano 2018

- Caixa Económica Montepio Geral
 - Nº contrato: 323.44.000011-1
 - Data de início: 05-10-2014
 - Data de fim: 05-11-2018
 - Valor residual: 849,17€
 - Descrição do bem: Viaturas Ligeiras e Mistas
 - Valência: Lar
 - Tipo de ativo: Equipamento de Transporte
 - Valor de aquisição: 42.458,66€
 - Capital em dívida à data de 31-12-2018: 0,00€

- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato 100106319
 - Finalidade: aquisição Ecógrafo
 - Fornecedor: Siemens Healthcare Lda.
 - 1ª renda 75,86+IVA – 5 rendas de 90,45 + IVA e 53 rendas de 1.050,69 + IVA
 - Montante: 55.500,00€ + IVA
 - Valor residual: 1.110,00 + IVA
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Montante da prestação: 959,34€
 - Prazo de contratação: 60 meses
 - Período de carência: 6 meses
 - Data de início: 01-08-2018
 - Data de fim: 01-08-2023
 - Capital em dívida à data de 31-12-2018: 54.270,01€

12. PROVISÕES

A Santa Casa tem um processo judicial pendente com o fornecedor Lourenço Simões e Reis conforme nota 10. Como antecedente da execução houve litígio entre a Santa Casa e a sociedade Lourenço Simões e Reis, Lda. submetido ao Tribunal Arbitral, sendo a Santa Casa responsável pelo pagamento de custas no valor de

25.685,00€ desde 08 de novembro de 2005, o que inclui honorários dos respetivos árbitros e outras despesas. Este valor foi refletido nas contas do ano 2013 e mantém-se no ano 2018.

No ano 2017 foram constituídas provisões no valor de 17.248,96€ e 8.665,27€, para o valor dos pagamentos em cartão de crédito ao ex-Provedor da Santa Casa, que se encontravam registados, e aos quais foi solicitado ao advogado da Instituição para que fosse feita a devida cobrança, e provisões também para uma diferença apurada em caixa jogos, cujo montante em falta foi objeto de apresentação de processo ao Ministério Público, aguardando-se o seu desfecho. Ambas as situações se estimam de difícil resolução e cobrabilidade, pelo que se optou por efetuar a devida provisão no ano em curso. Foi constituída adicionalmente uma provisão no valor de 653,95€€ referente ao cartão de crédito do Ex-Provedor. No ano 2018 estes valores foram imputados à conta 279 perdas por imparidade acumuladas. A conta de provisões foi reforçada no ano 2018 com um valor de 2.700,00€ referente a uma estimativa de valor a pagar referente a um processo de trabalho que decorre no Tribunal de trabalho e que se estima a respetiva condenação.

13. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica de Diferimentos no ano 2018 e 2017 foram os seguintes:

Diferimentos	31-12-2018	31-12-2017
Mensalidades Lar	2.750,00 €	- €
Recebimento Segurança Social	15.952,00 €	- €
Passivo	18.702,00 €	- €
Seguros	3.967,40 €	1.929,94 €
Outras despesas com custo diferido	1.388,92 €	1.185,07 €
Valor Ativo	5.356,32 €	3.115,01 €
Totais	5.356,32 €	3.115,01 €

Foi objeto de especialização os valores relacionados com seguros suportados em 2018, mas cuja vigência do contrato termina em 2019 e outras despesas com custo diferido no valor de 1.388,92€. No passivo os valores referem-se à especialização das mensalidades do Lar e do Contrato de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira no âmbito do Projeto de Emergência Alimentar.

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava os seguintes saldos:

Estado e Outros Entes Públicos				
Saldos Credores	31-12-2018	31-12-2018	31-12-2017	31-12-2017
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Retenção Imp. Trab. Dependente		4.155,00 €		8.198,00 €
Retenção Imp. Trab. Independente		2.221,51 €		2.412,52 €
Sobretaxa Extraordinária IVA		1.702,78 €		940,05 €
Contribuições Seg. Social	86.368,20 €	69.170,59 €	129.597,60 €	91.522,37 €
Fundo de Compensação		2.231,43 €		1.069,68 €
Totais	86.368,20 €	79.481,31 €	129.597,60 €	104.243,51 €
Saldo conta EOP	86.368,20 €	79.481,31 €	129.597,60 €	104.243,51 €

Com referência aos valores enunciados no quadro, as retenções de trabalho dependente e independente respeitam às retenções do mês de dezembro que irão ser pagas em janeiro de 2019, enquanto o valor existente em dívidas à Segurança Social, respeita uma dívida contraída pela Instituição entre o período 2005/12 a 2008/08, tendo a Instituição celebrado acordo para pagamento em prestações da dívida à Segurança Social – Acordo n.º 15/2009. O acordo foi celebrado no dia 27 de fevereiro de 2009, tendo sido acordado o pagamento da dívida em 133 prestações mensais constantes e sucessivas, vencendo-se a primeira no mês da data da assinatura do acordo e a última em 01 de fevereiro de 2020. A Instituição acordou uma prestação fixa de 7.973,63€ em que parte será para amortizar contribuições, parte para amortização de juro vencido e parte para amortização de juro vincendo.

Em dezembro do ano 2016, a Instituição aderiu ao plano PERES por forma a regularizar parte da dívida pendente, pagando 8% do valor do plano de pagamentos inicial, num total de 22.000,00€ e por forma a beneficiar de uma redução de juros. Este acordo só foi efetivamente formalizado no ano 2017 e a Santa Casa acordou o pagamento da dívida em 72 prestações mensais de 5.071,54€. O acordo finaliza em 31 de janeiro de 2023.

No passivo corrente o saldo da conta 245 refere-se ao valor da segurança social do mês de dezembro do ano 2018 a pagar em janeiro de 2019 num total de 26.219,21€ acrescido das 12 prestações mensais a liquidar em 2019.

15. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Outras contas a receber ou a pagar” apresentava os seguintes saldos:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31-12-2018	31-12-2017
	corrente	corrente
Activo - Outros créditos a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	60.118,03 €	69.608,30 €
Devedores Diversos	59.885,43 €	89.164,56 €
Totais	120.003,46 €	158.772,86 €
Passivo - Outras dívidas a pagar		
	31-12-2018	31-12-2017
	corrente	corrente
Credores por acréscimos de gastos	219.746,41 €	276.416,64 €
Credores Diversos	27.559,45 €	2.706,04 €
Totais	247.305,86 €	279.122,68 €

Os valores do ativo encontram-se divididos em devedores por acréscimos de rendimentos e devedores diversos. Em relação a devedores por acréscimos, foi objeto de classificação as receitas do ano 2018 que foram faturadas em 2019, nomeadamente as mensalidades em lar, fornecimento de refeições e prestação de serviços médicos (fisioterapia, consultas, análises, ecocardiogramas e ecografias) e um valor que já tinha sido registado em anos anteriores referente a fornecimento de refeições do ano 2014 ao Infantário Rainha Santa Isabel mas ainda não objeto de faturação.

Em devedores diversos, os valores mais expressivos referem-se a:

- Débito do Infantário Rainha Santa Isabel no valor de 8.128,32€ e que se prende com a dívida relacionada com o fornecimento de refeições e rendas do Infantário à Santa Casa, sendo o Infantário parte relacionada da Santa Casa;

- Saldo de 17.902,91€ referente a valores pagos a título de cartão de crédito ao Provedor em exercício à data de 2016, valores esses que não foram apresentados documentos para suporte dos pagamentos;
- Valor de 8.665,27€, apurado de diferença no caixa jogos, após contagem física do mesmo, o qual foi objeto de participação como roubo ao Ministério Público. Derivado desta situação foi feito levantamento de processo disciplinar a uma funcionária, onde foi identificado a respetiva situação de roubo.
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no valor de 16.917,72€, valor que será objeto de reconciliação no ano 2019.

O Passivo encontra-se dividido em credores por acréscimos de gastos e credores diversos. Os credores por acréscimos de gastos, compreendem a estimativa das remunerações a liquidar referente às férias do ano 2018 (212.512,94€), e dos diversos gastos que se referem ao ano 2018. Nos credores diversos encontra-se registado as perdas por imparidade referente aos processos do Ex-Provedor e diferença do Caixa Jogos.

16. RÉDITO

O tratamento do rédito no novo normativo apresenta uma forte semelhança com o anterior normativo.

O rédito foi mensurado ao justo valor da retribuição recebida.

Nesta rubrica encontram-se espelhados os valores que compreendem o rédito com as valências da Instituição.

Podemos verificar que entre o ano 2018 e 2017, os valores registados apresentam-se sem grandes variações. Em termos de representatividade a Valência com maior rédito é a Valência Lar de Idosos representando cerca de 64% do total do rédito, situação que em período homólogo se mantinha também em 64%. o Centro Médico representa cerca de 28% do total do rédito.

O rédito obtido no período de relato decompõe – se do seguinte modo:

	31-12-2018	31-12-2017
Vendas *	27.162,67 €	23.530,29 €
Prestações de serviços	1.469.583,38 €	1.457.914,26 €
Refeitórios	82.720,29 €	75.914,96 €
Mensalidades	968.233,01 €	965.593,17 €
Segurança Social - Lar	239.734,01 €	224.341,11 €
Particulares - Lar	709.062,69 €	714.659,06 €
Centros de Dia	16.682,31 €	23.889,00 €
Centros de Convívio	2.754,00 €	2.704,00 €
Quotizações e jóias	6.681,50 €	6.477,89 €
Quotizações	6.570,50 €	6.216,89 €
Jóias	111,00 €	261,00 €
Outros Serviços	411.948,58 €	409.928,24 €
Inter.,consultas, urgências enfermagem	320.604,50 €	310.551,19 €
Servico Enfermagem	10.710,00 €	6.921,00 €
Medicina Interna	6.203,04 €	6.257,89 €
Psicologia Clinica	211,00 €	305,00 €
Nutricao Clinica	51,00 €	44,00 €
Gastroenterologia	6.215,67 €	3.611,89 €
Fisiatria	8.033,40 €	8.347,80 €
Fisioterapia	200.848,60 €	202.110,54 €
Medicina Geral e Familiar	1.378,50 €	697,66 €
Medicina Dentaria	45.603,71 €	42.635,89 €
Ortopedia	11.608,62 €	11.795,79 €
Ginecologia / Obstetricia	13.877,02 €	14.513,10 €
Oftalmologia	3.866,00 €	4.236,50 €
Angiologia e Cirurgia Vasculiar	2.672,54 €	3.202,75 €
Pediatria	2.825,50 €	521,13 €
Urologia	453,94 €	464,34 €
Dermatologia	1.050,46 €	1.922,00 €
Cardiologia	234,50 €	454,41 €
Otorrino	1.280,00 €	527,00 €
Terapia da fala	2.977,00 €	1.982,50 €
Psiquiatria	504,00 €	0,00 €
MCDT	71.287,55 €	83.293,66 €
Raios-X	19.862,33 €	19.217,41 €
Ecografia	27.124,70 €	35.826,32 €
Análises	20.185,00 €	22.027,10 €
Ecocardiogramas	4.115,52 €	6.222,83 €
Serviços secundários	20.056,53 €	16.083,39 €

17. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

17.1 Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento recebidos, para apoio ao ativo fixo tangível, no caso da Instituição, Edifício da Santa Casa, foram inicialmente reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja na proporção das amortizações efetuadas em cada período, tal como referido no ponto 14.9 da NCRF-ESNL.

C.C. 45°/3086


17.2. Subsídios à exploração

Com referência aos subsídios de exploração, a Instituição celebrou acordos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, com vista à atribuição de subsídios para a exploração das Valências, Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar e Subsídio para pagamento de uma funcionária afeta à Segurança Social – Machico, no âmbito do Programa de Rendimento Social de Inserção.

Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira em vigor à data de 31-12-2018:

- Valência Lar de Idosos
 - a. Acordo n.º 04/09 – (77 utentes capacidade mensal)
- Valência Centro de Dia
 - a. Acordo n.º 04/09 – (50 utentes capacidade mensal)
- Centro Comunitário da Bemposta
 - a. Acordo de Cooperação n.º 3/06
- Rendimento Social de Inserção
 - a. Acordo n.º 12/2002/DSF
- Programa de Emergência Alimentar
- Acordo de Cooperação – apoio eventual n.º 16/2018
 - a. Apoio à tesouraria

A nível do Programa de Emergência Alimentar foram recebidos cerca de 56.392,21€ para o apoio desta valência

Além destes subsídios protocolados com o Instituto de Segurança Social da Madeira, destacam-se os recebimentos de outros subsídios, nomeadamente um subsídio da Câmara Municipal de Machico no valor de 11.460€ para comparticipar a despesa relacionada com o Polo SócioComunitário e participação da Instituição no Carnaval e em outros, transferências do IFAP relacionadas com a Horta Social e subsídio de funeral de uma utente.

Em termos de doações gerais ao abrigo do Estatuto do Mecenato foram recebidas verbas que totalizam o montante global no ano 2018 de 51.977,61€. Em termos de Mecenatas, nota de destaque para os hipermercados da Região, nomeadamente o Continente e o Pingo Doce.

	31-12-2018	31-12-2017
Subsídios, doações e legados à exploração *	1.057.663,20 €	1.082.295,64 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos	991.717,68 €	848.761,75 €
Instituto de Segurança Social da Madeira	991.717,68 €	844.238,37 €
Centros de Actividades de Tempos Livres	49.845,12 €	48.722,08 €
Lares	708.079,68 €	692.833,68 €
Centros de Dia	12.215,32 €	13.949,46 €
Complemento para Lares	20.801,77 €	25.335,45 €
Rendimento Social Inserção	12.616,08 €	12.616,08 €
Programa de Emergência Alimentar	56.392,21 €	50.731,62 €
Outros Subsídios	131.767,50 €	- €
Autarquias	11.460,00 €	3.675,00 €
Outros Subsídios	2.507,91 €	1.848,38 €
Doações e heranças	51.977,61 €	232.533,89 €

C.C.N. 43086
 [Assinatura]

18. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações do pessoal totalizaram 1.423.610,80€

Remunerações do pessoal		31-12-2018	31-12-2017	Variação
Remunerações	Vencimento Base	799.783,26 €	816.217,95 €	-2%
	Subsídio de Natal	81.772,77 €	80.149,37 €	2%
	Subsídio de Férias	174.355,64 €	171.640,51 €	2%
	Subsídio de alimentação	20.364,69 €	18.926,98 €	7%
	Horas Extraordinárias	- €	456,76 €	
	Abono para falhas	2.083,04 €	1.707,48 €	18%
	Complemento de Vencimento	61.474,67 €	59.966,41 €	2%
	Outras	18.384,05 €	18.921,71 €	-3%
	Total	1.158.218,12 €	1.167.987,17 €	-1%
Encargos sobre remunerações	Segurança Social	249.388,52 €	253.621,88 €	-2%
Seguros	Acidentes de trabalho	13.121,09 €	12.138,51 €	7%
Outros	Outros	2.883,07 €	1.963,20 €	0%
	Total	265.392,68 €	267.723,59 €	-1%
Totais		1.423.610,80 €	1.435.710,76 €	-1%

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2018 foi de 117 colaboradores.

Do quadro de pessoal no total de 117 colaboradores, 103 são mulheres e 14 são homens. A nível das habilitações 13% têm habilitações superiores, 18% têm habilitações entre o 10.º e 12.º ano, cerca de 35% têm habilitações entre o 8.º e 9.º ano, 36% estão entre o 4.º ano e o 6.º ano.

Em termos de faltas no ano 2018, abaixo se evidencia uma análise ao absentismo, assim como o total de horas trabalhadas pelos colaboradores

ANO 2018				
Análise de absentismos - Resumo				
	Nº. Horas	Dias	Valor	% de
38 - DOENÇA COM BAIXA	17.966,15	3.320,00	74.940,68 €	6,21
39 - BAIXA DE PARTO	563,19	109,00	2.840,56 €	0,19
40 - BAIXA DE PARTO - 30 DIAS	2.639,01	510,00	12.886,89 €	0,91
41 - ACIDENTE DE TRABALHO	1.383,18	250,00	5.457,32 €	0,48
45 - LICENÇA SEM VENCIMENTO	5.376,51	1.006,02	64.275,07 €	1,86
51 - PATERNIDADE	156,00	30,00	680,80 €	0,05
52 - LICENÇA DE CASAMENTO	57,20	11,00	- €	0,02
59 - CONSULTA MEDICA PROPRIA	2,00	0,38	- €	0,00
60 - LUTO	86,06	15,57	- €	0,03
				0,00
Totais:	28.229,30	5.251,97	161.081,32 €	9,75
Total Horas Trabalho da Instituição (incluído centros de custo e estabelecimentos sem faltas):				289228

Pela análise do absentismo verificamos a preponderância das faltas relacionadas com doenças com baixa, e os pedidos de licença sem vencimento.

E.C. 16-43086
Dez

19. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi a apresentada no quadro abaixo referenciado.

Esta rubrica em relação ao ano transato sofreu um acréscimo de 3,13% relativamente ao período homólogo.

Abaixo é apresentada tabela como a discriminação de todos os valores da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

	31-12-2018		31-12-2017	
Fornecimentos e serviços externos		635.682,67 €		616.395,83 €
Serviços especializados	355.322,06 €		317.842,53 €	
Trabalhos especializados		42.997,84 €		57.619,17 €
Publicidade e propaganda		457,69 €		1.776,65 €
Vigilância e segurança		454,71 €		2.047,84 €
Honorários		255.724,46 €		217.265,29 €
Conservação e reparação		55.687,36 €		39.133,58 €
Outros				
Material	23.710,77 €		28.887,09 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		13.199,20 €		19.083,02 €
Material de escritório		9.115,93 €		8.988,10 €
Artigos para oferta		1.177,68 €		718,31 €
Outros		217,96 €		97,66 €
Energia e fluidos	119.634,05 €		123.050,21 €	
Electricidade		56.053,47 €		57.435,23 €
Combustíveis		15.901,77 €		15.857,04 €
Água		18.279,14 €		23.541,03 €
Outros - Gás		29.399,67 €		26.216,91 €
Deslocações, estadas e transportes	10.268,13 €		14.104,70 €	
Pessoal		1.376,23 €		2.754,16 €
Utentes		523,63 €		1.463,63 €
Médicos		8.117,37 €		9.886,91 €
Transportes de mercadorias		250,90 €		- €
Serviços diversos	126.747,66 €		132.511,30 €	
Rendas e alugueres		2.558,32 €		3.223,76 €
Comunicação		15.207,30 €		17.860,85 €
Seguros		7.589,45 €		9.696,61 €
Contencioso e notariado		2.189,80 €		879,18 €
Despesas de representação		832,35 €		5.061,58 €
Limpeza, higiene e conforto		43.906,50 €		46.392,14 €
Encargos de saúde com utentes		730,50 €		1.080,95 €
Rouparia		1.543,44 €		6.466,23 €
Outros serviços		52.190,00 €		41.850,00 €

Os maiores gastos nesta rubrica encontram-se nos serviços especializados, reflexo do pagamento dos honorários a pessoal especializado, nomeadamente a equipa de enfermagem e médica da Instituição.

C.O.U. nº 68086
B**20. OUTROS GASTOS E PERDAS**

A rubrica outros gastos e perdas apresentam os outros gastos incorridos na actividade da Instituição.

	31-12-2018		31-12-2017	
Outros gastos e perdas	64.357,51 €		95.547,50 €	
Impostos	3.874,67 €		3.875,92 €	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		3.874,67 €		3.594,63 €
Imposto de Selo		- €		30,29 €
Taxas		- €		251,00 €
Outros	60.482,84 €		91.671,58 €	
Correcções relativas a períodos anteriores		6.058,69 €		24.262,16 €
Quotizações		840,00 €		840,00 €
Multas e penalidades				862,20 €
Juros suportados		36.496,91 €		40.735,31 €
Outros		17.087,24 €		24.971,91 €

Em termos de Juros suportados, estes, relacionam-se com os acordos de pagamentos feitos com os fornecedores, o Instituto de Segurança Social da Madeira, o contrato de locação financeira com a Associação Mutualista Montepio e o contrato de empréstimo para pagamento do equipamento de Otorrino.

21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	31-12-2018		31-12-2017	
Outros rendimentos e ganhos	82.216,01 €		94.988,64 €	
Rendimentos suplementares	5.018,56 €		4.828,60 €	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	16.830,00 €		31.268,37 €	
Alienação em ativos fixos tangíveis		1.830,00 €		16.815,37 €
Outros		- €		703,00 €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		15.000,00 €		13.750,00 €
Outros *	60.367,45 €		58.891,67 €	
Correcções relativas a períodos anteriores		1.775,00 €		3.227,02 €
Imputação de subsídios para investimentos		51.657,20 €		51.325,58 €
Não especificados alheios ao valor acresc				
Outros		6.935,25 €		4.339,07 €

Em termos de análise dos valores do ano 2018, os rendimentos suplementares derivam da exploração dos jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa conforme tabela abaixo referenciada:

P.C. 6-963086


	2018
Totoloto	127,34 €
Totobola	0,96 €
Joker	
Euromilhões	1.129,16 €
Raspadinhas	2.430,50 €
Lotaria Popular	16,93 €
Lotaria Clássica	53,43 €
Placard	1.042,06 €
Milhão	218,18 €
Total	5.018,56 €



A rubrica rendimentos e ganhos em investimentos compreende o valor de 15.000,00€ referente ao contrato de arrendamento existente com o Infantário Rainha Santa Isabel com uma renda mensal de 1.250,00€.

A nível de outros valores que merecem referência, destaca-se o valor referente à imputação do subsídio para investimentos, imputado numa base sistemática de 2% considerando a depreciação do bem num total de 51.657,20€.

22. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

A rubrica gastos e perdas de financiamento evidencia gastos relacionados com a movimentação de contas bancárias, nomeadamente comissões mensais, manutenção das contas e contratualização de leasing.

23. GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR

A Santa Casa fruto reformulou os acordos que detinha com os seus fornecedores, nomeadamente Empresa de Eletricidade da Madeira e Manuel Arnaldo Rodrigues assim como com o Sr. Rafael Andrade, acordo este que encontrava-se relacionado com um valor considerado como donativo no ano 2016. Foi calculado o custo amortizado desta reformulação e expresso o seu valor.

24. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

24.1 Expropriações

No ano 2002, através de ofício n.º 3993, P.º7.12.1535 da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e em conformidade com o artigo 21º do Código de Expropriações (Lei n.º 168/99 de 18 de Setembro) à data, informou da expropriação por utilidade pública com carácter de urgência das parcelas de terreno necessárias à obra de construção da via rápida Machico/Caniçal – Nó de Machico Sul – Parcelas n.º 74 à 110 à vistoria “ad perpetuum Rei memoria” da parcela n.º 107 identificada, por parcela de terreno, com a área de 1.426m², a destacar do prédio rústico no Sítio da Pontinha, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 37, da Secção BY. Parcela expropriada no âmbito do mesmo processo, parcela n.º 108, identificada por prédio rústico com a área de 424m², localizada no Sítio da Pontinha, inscrita na matriz cadastral sob o artigo n.º 37 da Secção BY.

Como resultado desta expropriação o prédio foi atravessado pela via rápida e estrada regional, dividindo-o em duas parcelas distintas e autónomas com a seguinte composição: parcela 1 abaixo da via rápida com a área de 558m² a confrontar do Norte com a vereda e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com vereda e parque de estacionamento, e do Oeste com a via rápida. A parcela dois acima da via rápida, com a área de 900m², a confrontar do Norte com António Cabral, Pedro Cabral e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com Maria Merícia Teixeira de Aguiar Nóbrega Ramos e outros e do Oeste com a via rápida.

Destas expropriações, a Instituição não recebeu valor algum, estando pendente o pagamento, por resolução de levantamento de penhora efetuada pela empresa Lourenço Simões e Reis, para pagamento da dívida (ver nota 12. Fornecedores). A penhora foi efetuada em 2007-01-18. Existe também, com referência a esta situação, em termos de inscrição, um pedido feito por parte de uma entidade singular, que reclama o reconhecimento de benfeitorias rústicas implantadas neste prédio. Esta situação encontra-se em tribunal para resolução e já fazia parte das notas do anexo no ano 2015 e continuam nas notas de 2017.

24.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira

A Instituição celebrou acordo para pagamento de dívida à Segurança Social (acordo n.º15/2009), com um valor inicial de 946.221,51€ vencida em janeiro de 2009 sendo de contribuições o valor de 673.995,31€, de juros de mora no valor de 136.844,32 e juros de contribuições fora de prazo de 135.381,88€. Com a outorga do acordo, a Santa Casa garantiu o plano de pagamento prestacional através da hipoteca voluntária a favor do Instituto de Segurança Social da Madeira sobre o prédio urbano inscrito na matriz de Machico sob o artigo 7183, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o número cinco quatro oito barra zero sete zero quatro dezassete, com todas as construções ou benfeitorias edificadas ou a edificar. A hipoteca abrange todas as construções, benfeitorias, acessões presentes e futuras do mesmo prédio.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas,

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição informa que o valor dos honorários de auditoria durante este exercício foi de 4.880,00€.

27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Mesa Administrativa em 09 de maio de 2019.

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa



Praxe da Mesa

III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Com o intuito de informar sobre a situação económica e financeira do exercício de 2018 e dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta-se a seguinte informação, contida nos instrumentos de gestão:

- Balanço a 31 de dezembro
- Demonstração de Resultados a 31 de dezembro
- Resultados por Valências em 31 de dezembro

De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes na documentação apresentada.

1. Situação económica – Demonstração de Resultados

O total dos Proveitos no exercício ora apresentado cifra-se em 2.722.311,49€

As Rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Participações de Subsídios à Exploração.

No ano 2018 a rubrica Vendas e Serviços prestados representa 55% do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de 39% dos ganhos.

No ano 2018 os Rendimentos da Instituição sofreram um acréscimo de cerca de 2% em relação ao ano 2017.

O Resultado Líquido o valor apurado é de 204.720,87€ positivo.

2. Situação financeira – Balanço

Em 31 de Dezembro de 2018, o Ativo Líquido cifra-se em 2.484.590,32€.

O Passivo de Longo Prazo sofreu um acréscimo de cerca de 9,95% que está relacionado com o estabelecimento de acordos com os fornecedores e contratualização de um leasing para aquisição de um aparelho de ecografia.

A Instituição diminuiu o seu Passivo em cerca de 7% o que representa em termos efetivos o valor de 3.075.321,47€.

Em termos de Fundos Patrimoniais e considerando a manutenção de um valor negativo, a Instituição encontra-se empenhada em resolver esta situação, tentando através dos seus serviços aumentar a receita.

3. Proposta de aplicação de resultados

Assim propõe-se que o Resultado Líquido Positivo de 204.720,87€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

C.C. nº 43086
A.

4. Considerações finais

Ao terminar esta apresentação das actividades e contas, solicitamos à Assembleia que manifeste especial reconhecimento a:

- Todos os Irmãos;
- Todos os funcionários e colaboradores;
- Todos os fornecedores que são também agentes de dinamização da actividade;
- Todas as entidades que de uma forma ou de outra participam na vida activa da Instituição, nomeadamente os fornecedores da Instituição.



ANEXOS

- **Demonstração de Resultados por Valências**
- **Chave de distribuição por valências**
- **Mapa de controlo de subsídios ao investimento**
- **Mapa de Pessoal à data de 31 de Dezembro 2018**
- **Balancetes antes e após apuramento de Resultados**
- **Reconciliações Bancárias**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS						
	Demonstração Resultados por Valências						
	Lar de Idosos	Centro de Dia	PEA-RAM	Centro Comunitário	Centro Médico	Rendimento Social Inserção	Outras Atividades
2018							
Vendas e serviços prestados	956.938,30 €	19.436,31 €	1.010,39 €	577,06 €	393.501,44 €	- €	125.282,55 €
Subsídios, doações e legados à exploração	903.803,61 €	13.646,56 €	56.392,21 €	49.845,12 €	5.446,47 €	12.616,08 €	15.913,15 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	237.365,43 €	23.899,97 €	-	-	5.587,24 €	-	16.363,15 €
Gastos com o pessoal	510.945,19 €	7.968,57 €	52.190,00 €	1.860,51 €	48.486,05 €	-	14.232,35 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) ***	996.089,77 €	23.497,20 €	18.458,64 €	60.865,48 €	246.547,93 €	12.782,66 €	65.369,12 €
Aumentos reduções de justo valor ***	909,87 €	18,44 €	-	-	245,91 €	-	55,33 €
Outros rendimentos e ganhos	62.494,45 €	1.266,78 €	-	-	16.890,39 €	-	3.800,34 €
Outros gastos e perdas ***	46.982,61 €	1.033,14 €	-	-	9.098,96 €	-	25.101,30 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	179.103,90 €	20.929,87 €	- 13.246,04 €	- 12.303,81 €	111.690,45 €	- 166,58 €	71.291,96 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	93.650,01 €	- 21.292,38 €	- 13.246,04 €	- 12.303,81 €	98.799,80 €	- 166,58 €	70.146,79 €
Juros e rendimentos similares obtidos ***	3,49 €	0,01 €	-	-	0,94 €	-	0,28 €
Juros e gastos similares suportados ***	- 8.045,01 €	- 163,07 €	-	-	- 2.174,33 €	-	- 489,22 €
Resultados antes de impostos	85.608,49 €	- 21.455,45 €	- 13.246,04 €	- 12.303,81 €	96.626,42 €	- 166,58 €	69.657,85 €
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	85.608,49 €	- 21.455,45 €	- 13.246,04 €	- 12.303,81 €	96.626,42 €	- 166,58 €	69.657,85 €

*** - A estas rubricas foi afetado a chave de imputação por valências (74% Lar - 1,5% Centro Dia - 20% Centro Médico - 4,5% Outras atividades)

C.C. n.º 63086



Handwritten notes and a signature in the top right corner of the page.

CHAVE DISTRIBUIÇÃO VALÊNCIA 2018

CRITÉRIO: CUSTOS COM PESSOAL

P.C.N. nº 63086



MAPA GERAL			
CÁLCULO ACRÉSCIMO DE FÉRIAS POR VALÊNCIA			
LAR	117.451,20 €	26.191,62 €	143.642,82 €
CENTRO DIA	2.777,00 €	619,27 €	3.396,27 €
CENTRO MÉDICO	31.149,24 €	6.946,28 €	38.095,52 €
BEMPOSTA	6.633,90 €	1.479,36 €	8.113,26 €
APOIO DOMICILIÁRIO		- €	- €
OUTRAS ACTIVIDADES	7.548,30 €	1.638,27 €	9.186,57 €
REND. SOCIAL	1.219,10 €	271,86 €	1.490,96 €
PEA	2.007,08 €	447,58 €	2.454,66 €
TOTAL			206.380,06 €

VALÊNCIAS EM FUNCIONAMENTO NO CENTRO INTERGERACIONAL				DISTRIBUIÇÃO VALÊNCIAS 2018
CÁLCULO ACRÉSCIMO DE FÉRIAS POR VALÊNCIA				
LAR	117.451,20 €	26.191,62 €	143.642,82 €	74%
CENTRO DIA	2.777,00 €	619,27 €	3.396,27 €	1,5%
CENTRO MÉDICO	31.149,24 €	6.946,28 €	38.095,52 €	20,0%
OUTRAS ACTIVIDADES	7.548,30 €	1.638,27 €	9.186,57 €	4,5%
TOTAL			194.321,18 €	

PEA	2.007,08 €	447,58 €	2.454,66 €	100%
-----	------------	----------	------------	-------------

BEMPOSTA	6.633,90 €	1.479,36 €	8.113,26 €	100%
----------	------------	------------	------------	-------------

REND. SOCIAL	1.219,10 €	447,58 €	1.666,68 €	100%
--------------	------------	----------	------------	-------------

MAPA DE PESSOAL 2018

VALÊNCIA	CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS	ÁREA DE	Nº	Nº
	Ajudante Cozinha	Trabalha sob as ordens de um cozinheiro, auxiliando-o na execução das suas tarefas; limpa e corta legumes, carnes, peixe ou outros alimentos; prepara guarnições para os pratos; executa e colabora nos trabalhos de arrumação e limpeza da sua secção; colabora no serviço de refeitório.	4º a 9º ano	3	83
	Ajudante de Lar e Centro de Dia	Procede ao acompanhamento diurno ou noturno dos utentes, dentro e fora dos serviços e estabelecimentos; colabora nas tarefas de alimentação do utente; participa na ocupação dos tempos livres; presta cuidados de higiene e conforto aos utentes; procede à arrumação e distribuição das roupas lavadas e à recolha das roupas sujas e sua entrega na lavandaria.	9º a 12º ano	36	
	Ajudante de Motorista	Acompanha o motorista competindo auxiliá-lo na manutenção do veículo; vigia, indica as manobras; arruma as mercadorias no veículo e auxilia na descarga, fazendo no veículo a entrega das mercadorias a quem as carrega e transporta para o local a que se destinam; entrega diretamente ao destinatário pequenos volumes de mercadorias com pouco peso.	9º a 12º ano	1	
	Ajudante Familiar Domiciliário	Procede ao acompanhamento do utente no domicílio; cuida da sua higiene e conforto, sob a supervisão do enfermeiro e de acordo com o grau de sua dependência; recolhe roupas sujas e distribui roupa lavada, podendo ainda efetuar o respetivo transporte; realiza, no exterior, serviços fundamentais aos utentes, sempre que necessário; a acompanha-os nas suas deslocações; ministra aos utentes, sob supervisão do enfermeiro, medicação não injetável prescrita; informa de eventuais alterações que se verifiquem na situação global dos utentes; conduz quando necessário a viatura da Instituição.	4º ano	1	
	Assistente Administrativa	Executa tarefas relacionadas com o expediente geral da instituição, de acordo com os procedimentos estabelecidos, utilizando equipamento informático e equipamento e utensílios de escritório; receciona e regista a correspondência e encaminha-a para os respetivos serviços e destinatários em função do tipo de assunto e da prioridade da mesma; efetua os processamentos de texto de memorandos, cartas, ofícios, relatórios, notas informativas e outros documentos com base em informação fornecida; arquiva a documentação; procede à expedição da	9º a 12º ano	2	

	<p>correspondência; prepara e confere documentação de apoio à actividade da Instituição designadamente, requisições, guias, faturas, recibos e outros. Regista e atualiza manualmente ou utilizando aplicações informáticas específicas da área administrativa, dados necessários à gestão da Instituição, nomeadamente os referentes ao economato, à faturação, vendas e clientes, compras e fornecedores. Atende e encaminha, telefónica ou pessoalmente o público interno e externo em função do tipo de informação ou serviço pretendido.</p>			
Auxiliar de Ação Médica	<p>Assegura o serviço de mensageiro e procede à limpeza específica dos serviços de ação médica; prepara e lava o material dos serviços técnicos; procede ao acompanhamento e transporte de doentes em camas, macas, cadeiras de rodas ou a pé dentro e fora do serviço; assegura o serviço externo e interno do transporte de medicamentos e produtos de consumo corrente necessários ao funcionamento do serviço; procede à arrumação de roupas lavadas e recolha de roupas sujas e suas entregas. Colabora na prestação de cuidados de higiene e conforto aos doentes sob orientação do pessoal de enfermagem; transporta e distribui as balas de oxigénio e os materiais esterilizados pelos serviços de ação médica.</p>	9ª a 12ª ano	2	
Caixeira-Encarregada	<p>Tem a seu cargo as operações de caixa e registo do movimento relativo a transações respeitantes à gestão da Instituição; recebe numerários e outros valores e verifica se a sua importância corresponde à indicação das notas de venda ou nos recibos; prepara os fundos destinados a serem depositados e toma as disposições necessárias para os levantamentos. Assegura os procedimentos relacionados com a faturação no serviço designado.</p>	12ª ano	1	
Coordenadora Administrativa-Financeira	<p>Organiza e dirige os serviços de contabilidade e dá conselhos sobre problemas de natureza contabilística; estuda a planificação dos circuitos contabilísticos, analisando os diversos sectores de actividade da Instituição, de forma a assegurar uma recolha de elementos precisos, com vista à determinação de custos e resultados de exploração; elabora o plano de contas a utilizar para a obtenção dos elementos mais adequados à gestão económico-financeira e cumprimento da legislação comercial e fiscal; supervisiona a escrituração dos registos e livros da contabilidade, coordenando, orientando e dirigindo os empregados encarregados dessa execução; fornece os elementos contabilísticos necessários à definição da política orçamental e organiza e assegura o controlo da execução do orçamento; elabora e certifica os balancetes e outras informações contabilísticas a submeter à administração ou a fornecer a serviços públicos; procede ao apuramento de resultados, dirigindo o encerramento das contas e a elaboração do respetivo balanço, que apresenta e assina; elabora o relatório explicativo que acompanha a apresentação de contas ou fornece indicações para essa elaboração; efetua as revisões contabilísticas necessária verificando os registos para se certificar da correção da respetiva escrituração. Subscrive a</p>	Mestrado	1	

	escrita da Instituição. Coordena e controla o trabalho na secção administrativa e financeira.			
Cozinheira	Prepara, tempera e cozinha os alimentos destinados às refeições; elabora ou contribui par a confecção das ementas; recebe os víveres e outros produtos necessários à sua confecção, sendo responsável pela sua conservação; amanha o peixe, prepara os legumes e a carne e procede À execução das operações culinárias; emprata-as, guarnece-os e confeciona os doces destinados às refeições, quando não haja pasteleiro; executa ou zela pela limpeza da cozinha e dos utensílios.	4º a 6º ano	3	
Encarregada de Sector	Coordena e distribui o pessoal do sector de acordo com as necessidades dos serviços; verifica o desempenho das tarefas atribuídas; zela pelo cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho; requisita os produtos indispensáveis ao normal funcionamento dos serviços; verifica periodicamente os inventários e as existências e informa superiormente as necessidades de aquisição, reparação ou substituição dos bens ou equipamentos; mantém em ordem o inventário do respetivo sector.	4ª a 9º ano	3	
Encarregada Geral	Coordena e orienta a actividade dos trabalhadores das áreas sob a sua responsabilidade.	9ª a 12º ano	2	
Encarregado	Controla e coordena os serviços nos locais de trabalho	9º ano	1	
Enfermeira	Presta cuidados de enfermagem aos doentes, em várias circunstâncias em estabelecimentos de saúde e assistência; administra os medicamentos e tratamentos prescritos pelo médico, de acordo com normas de serviço e técnicas reconhecidas na profissão; colabora com médicos e outros técnicos de saúde no exercício da profissão.	Licenciatura	2	
Fiel de Armazém	Superintende nas operações de entrada e saída de mercadorias e ou materiais no armazém, executa ou fiscaliza os respetivos documentos e responsabiliza-se pela arrumação e conservação das mercadorias e ou materiais; comunica os níveis de stocks; colabora na realização de inventários.	9º ano	1	
Fisioterapeuta	Centra-se na análise e avaliação do movimento e da postura, baseados na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas específicas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, de incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, com o objetivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.	Licenciatura	2	

Guarda	Assegura a defesa, vigilância e conservação das instalações e valores que lhe estejam confiados; regista entradas e saídas de pessoas, veículos e mercadorias.	4º ano	1
Jardineiro	Ocupa-se do arranjo e conservação dos jardins.	4º ano	1
Motorista de Ligeiros	Conduz veículos ligeiros, possuindo para o efeito carta de condução profissional; zela sem execução pela boa conservação e limpeza dos veículos; verifica diariamente os níveis de óleo e de água e a pressão dos pneus; zela pela carga que transporta e efetua a carga e a descarga.	6º a 9º ano	3
Operadora de Lavandaria	Procede à lavagem manual ou mecânica das roupas de serviço e dos utentes; engoma a roupa, arruma-a e assegura outros trabalhos da secção.	4º a 12º ano	8
Sociólogo	Desempenha as funções fundamentais relacionadas com todo o processo dos utentes na sua vertente institucional e familiar, estudando todo e qualquer tipo de comunicação e interação que neles e entre eles se desenvolvem; investiga de que modo todo e qualquer tipo de manifestação da actividade humana influencia e depende de condições socioculturais em que existe; estuda de que modo os comportamentos, as actividades e as relações dos indivíduos e grupos se integram num sistema de organização social; procura explicar como e porquê se processa a evolução social; interpreta os resultados obtidos; apresenta as suas conclusões de modo a poderem ser utilizadas pelos governantes interessados na resolução de problemas sociais. Pode ser especializado num ramo particular da sociologia e ser designado em conformidade.	Licenciatura	1
Sub-encarregado	Controla e coordena os serviços nos locais de trabalho sob a orientação do encarregado.	4º ano	1

	Técnica de Contabilidade	Organiza e classifica os documentos contabilísticos da Instituição; analisa a documentação contabilística, verificando a sua validade e conformidade e separa-a de acordo com a sua natureza; classifica os documentos contabilísticos, em função do seu conteúdo, registando os dados referentes à sua movimentação, utilizando o Plano do sector respetivo. Organiza e arquiva todos os documentos relativos à actividade contabilística.	12º ano	1	
	Técnica Superior Administrativa	Realiza análises e pesquisas; desenvolve conceitos, teorias e métodos e põe em prática os conhecimentos na área da Instituição onde desenvolve funções.	Licenciatura	1	
	Técnico Auxiliar Acção Social	Ajuda os utentes em situação de carência social a melhorar as suas condições de vida; coadjuva ou organiza actividades de carácter educativo e recreativo, bem como actividades de ocupação de tempos livres para os idosos; apoia os indivíduos na sua formação social e na obtenção de um maior bem-estar; promove ou apoia cursos e campanhas de educação sanitária, de formação familiar e outros. Pode também ser designado por auxiliar social.	12º ano	2	
	Trabalhador Serviços Gerais	Procede à limpeza e arrumação das instalações.	4ª a 6ª ano	4	
CENTRO DE DIA	Técnica Superior de Serviço Social	Estuda e define normas gerais, esquemas e regras de atuação do serviço social das instituições; procede à análise de problemas de serviço social diretamente relacionados com os serviços das instituições; assegura e promove a colaboração com os serviços sociais de outras instituições ou entidades; estuda com os indivíduos as soluções possíveis dos seus problemas (descoberta do equipamento social que podem dispor); ajuda os utentes a resolver adequadamente os seus problemas de adaptação e readaptação social, fomentando uma decisão responsável.	Mestrado	1	2
	Trabalhador Serviços Gerais	Procede à limpeza e arrumação das instalações.	4º ano	1	
CENTRO COMUNITÁRIO DA BEMPOSTA	Ajudante de Ocupação	Desempenha a sua actividade junto das crianças em idade escolar, com vista à sua ocupação durante o tempo deixado livre pela escola, proporcionando-lhes ambiente adequado e actividades de carácter educativo e recreativo, segundo o plano de actividades apreciado pela técnica de actividades de tempos livres. Colabora no atendimento aos pais das crianças.	12º ano	1	4
	Motorista de Ligeiros	Conduz veículos ligeiros, possuindo para o efeito carta de condução profissional; zela sem execução pela boa conservação e limpeza dos veículos; verifica diariamente os níveis de óleo e de água e a pressão dos pneus; zela pela carga que transporta e efetua a carga e a descarga.	9º ano	1	

	Técnica Superior de Serviço Social	Estuda e define normas gerais, esquemas e regras de atuação do serviço social das instituições; procede à análise de problemas de serviço social diretamente relacionados com os serviços das instituições; assegura e promove a colaboração com os serviços sociais de outras instituições ou entidades; estuda com os indivíduos as soluções possíveis dos seus problemas (descoberta do equipamento social que podem dispor); ajuda os utentes a resolver adequadamente os seus problemas de adaptação e readaptação social, fomentando uma decisão responsável.	Licenciatura	1	
	Trabalhador Serviços Gerais	Procede à limpeza e arrumação das instalações.	4º a 9º ano	1	
CENTRO MÉDICO E DE REABILITAÇÃO	Ajudante de Lar e Centro de Dia	Procede ao acompanhamento diurno ou noturno dos utentes, dentro e fora dos serviços e estabelecimentos; colabora nas tarefas de alimentação do utente; participa na ocupação dos tempos livres; presta cuidados de higiene e conforto aos utentes; procede à arrumação e distribuição das roupas lavadas e à recolha das roupas sujas e sua entrega na lavandaria.	9º ano	1	14
	Assistente Administrativa	Executa tarefas relacionadas com o expediente geral da instituição, de acordo com os procedimentos estabelecidos, utilizando equipamento informático e equipamento e utensílios de escritório; receciona e regista a correspondência e encaminha-a para os respetivos serviços e destinatários em função do tipo de assunto e da prioridade da mesma; efetua os processamentos de texto de memorandos, cartas, ofícios, relatórios, notas informativas e outros documentos com base em informação fornecida; arquiva a documentação; procede à expedição da correspondência; prepara e confere documentação de apoio à actividade da Instituição designadamente, requisições, guias, faturas, recibos e outros. Regista e atualiza manualmente ou utilizando aplicações informáticas específicas da área administrativa, dados necessários à gestão da Instituição, nomeadamente os referentes ao economato, à faturação, vendas e clientes, compras e fornecedores. Atende e encaminha, telefónica ou pessoalmente o público interno e externo em função do tipo de informação ou serviço pretendido.	12º ano	1	
	Auxiliar de Acção Médica	Assegura o serviço de mensageiro e procede à limpeza específica dos serviços de ação médica; prepara e lava o material dos serviços técnicos; procede ao acompanhamento e transporte de doentes em camas, macas, cadeiras de rodas ou a pé dentro e fora do serviço; assegura o serviço externo e interno do transporte de medicamentos e produtos de consumo corrente necessários ao funcionamento do serviço; procede à arrumação de roupas lavadas e recolha de roupas sujas e suas entregas. Colabora na prestação de cuidados de higiene e conforto aos doentes sob orientação do pessoal de enfermagem;	9º a 12º ano	6	

		transporta e distribui as balas de oxigénio e os materiais esterilizados pelos serviços de ação médica.			
	Fisioterapeuta	Centra-se na análise e avaliação do movimento e da postura, baseados na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas específicas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, de incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, com o objetivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.	Licenciatura	4	
	Operadora de Lavandaria	Procede à lavagem manual ou mecânica das roupas de serviço e dos utentes; engoma a roupa, arruma-a e assegura outros trabalhos da secção.	4º ano	1	
	Trabalhador Serviços Gerais	Procede à limpeza e arrumação das instalações.	4º ano	1	
POLO SÓCIOCOMUNITÁRIO	Técnica Superior Serviço Social	Estuda e define normas gerais, esquemas e regras de atuação do serviço social do serviço; procede à análise de problemas de serviço social diretamente relacionados com os serviços das instituições; assegura e promove a colaboração com os serviços sociais de outras instituições ou entidades; estuda com os indivíduos as soluções possíveis dos seus problemas (descoberta do equipamento social que podem dispor); ajuda os utentes a resolver adequadamente os seus problemas de adaptação e readaptação social, fomentando uma decisão responsável.	Licenciatura	1	1
OUTRAS ATIVIDADES	Cozinheira	Prepara, tempera e cozinha os alimentos destinados às refeições; elabora ou contribui para a confecção das ementas; recebe os víveres e outros produtos necessários à sua confecção, sendo responsável pela sua conservação; amanha o peixe, prepara os legumes e a carne e procede à execução das operações culinárias; emprata-as, guarnece-os e confeciona os doces destinados às refeições, quando não haja pasteleiro; executa ou zela pela limpeza da cozinha e dos utensílios.	4º a 6º ano	2	
	Empregada de Refeitório	Executa nos diversos sectores de um refeitório trabalhos relativos ao serviço das refeições e bar; prepara as salas, levando e dispondo mesas e cadeiras da forma mais conveniente; coloca nos balcões e nas mesas pão, fruta, sumos e outros artigos de consumo; lava as louças, recipientes e outros utensílios; procede a serviços de preparação de refeições; executa tarefas relacionadas com serviços de limpeza e asseio dos diversos sectores.	4º a 9º ano	2	7
	Motorista de Ligeiros	Conduz veículos ligeiros, possuindo para o efeito carta de condução profissional; zela sem execução pela boa conservação e limpeza dos veículos; verifica diariamente os níveis de óleo e de água e a pressão dos pneus; zela pela carga que transporta e efetua a carga e a descarga.	9º ano	1	

	Trabalhador Serviços Gerais	Procede à limpeza e arrumação das instalações.	4º a 9º ano	2	
RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	Assistente Administrativa	Executa tarefas relacionadas com o expediente geral da instituição, de acordo com os procedimentos estabelecidos, utilizando equipamento informático e equipamento e utensílios de escritório; receciona e regista a correspondência e encaminha-a para os respetivos serviços e destinatários em função do tipo de assunto e da prioridade da mesma; efetua os processamentos de texto de memorandos, cartas, ofícios, relatórios, notas informativas e outros documentos com base em informação fornecida; arquiva a documentação; procede à expedição da correspondência; prepara e confere documentação de apoio à actividade da Instituição designadamente, requisições, guias, faturas, recibos e outros. Regista e atualiza manualmente ou utilizando aplicações informáticas específicas da área administrativa, dados necessários à gestão da Instituição, nomeadamente os referentes ao economato, à faturação, vendas e clientes, compras e fornecedores. Atende e encaminha, telefónica ou pessoalmente o público interno e externo em função do tipo de informação ou serviço pretendido.	12º ano	1	1

TOTAL DE COLABORADORES: 117